



Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

Relatório Anual de Gestão da Sinfra
Exercício 2019

Santarém-PA

2020



Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

LISTA DE SERVIDORES DA SINFRA

Adriana Emiko Chiba Queiroz - Arquiteta
Alessandra do Socorro Moraes Pereira - Engenheira Sanitarista
Amanda Larissa de Moraes Coelho - Assistente em Administração
Ana Keila Oliveira de Sousa - Secretária Executiva
Ana Paula Rachor Taglieber - Assistente em Administração
Anderson Luís Ferreira de Oliveira - Assistente em Administração
Antonio Ricelly Lima Sousa - Engenheiro Civil
Arlen Sousa Pinto - Engenheiro Civil
Cátia de Oliveira Magalhães - Arquiteta
Christian Rebouças Ladislao - Engenheiro Civil
Edilmar de Santana Quaresma - Assistente em Administração
Erielma Lopes de Amorim – Técnica em Saneamento
Francisca Naiane Souza Marques - Técnica em Edificação
Glemison José Gomes da Silva - Assistente em Administração
Isaías Conceição Gonçalves - Engenheiro Civil
Jacqueline Bailão da Silva Lopes - Engenheira Ambiental
Jardison Macedo dos Santos - Técnico em Refrigeração
Jefter Alexander Lira dos Passos - Técnico em Segurança do Trabalho
José Roberto da Silva Martins - Engenheiro Mecânico
Laíse Deanne Quemel Santos - Arquiteta
Livaldo de Oliveira Santos - Geólogo
Luciana Lavareda Rodrigues - Arquiteta
Márcio André Silva Figueroa - Técnico em Eletrotécnica
Raimundo Afonso da Silva Barra - Técnico em Eletrotécnica
Reynaldo Pereira Serrão - Engenheiro Eletricista
Rodolfo do Rosário Ferreira - Engenheiro de Segurança do Trabalho
Rômulo Davi Cruz Monteiro - Técnico em Edificação
Thaíta Daiane Costa Eleotério - Técnica em Edificação
Vítor Marques Viana - Engenheiro Civil



Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	4
1.1.	DO GABINETE DO SUPERINTENDENTE.....	4
1.2.	DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA SINFRA.....	5
1.3.	DA DIRETORIA DE OBRAS E PROJETOS.....	5
1.4.	DA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL.....	5
1.5.	DA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA.....	5
1.6.	DA COORDENAÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL.....	5
2.	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA SINFRA.....	5
2.1.	PLANO EMERGENCIAL DE INFRAESTRUTURA.....	6
2.2.	SERVIÇOS CONTINUADOS DE INFRAESTRUTURA.....	6
2.2.1.	MANUTENÇÃO PREDIAL E URBANA DA UFOPA.....	7
2.2.2.	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA DA UFOPA.....	11
2.2.3.	GESTÃO AMBIENTAL NA UFOPA.....	13
2.3.	EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UFOPA.....	16
3.	GESTÃO DO ORÇAMENTO DA UNIDADE.....	18
4.	GESTÃO DE PESSOAL NA UNIDADE.....	21
5.	RESULTADO DA GESTÃO.....	23
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36

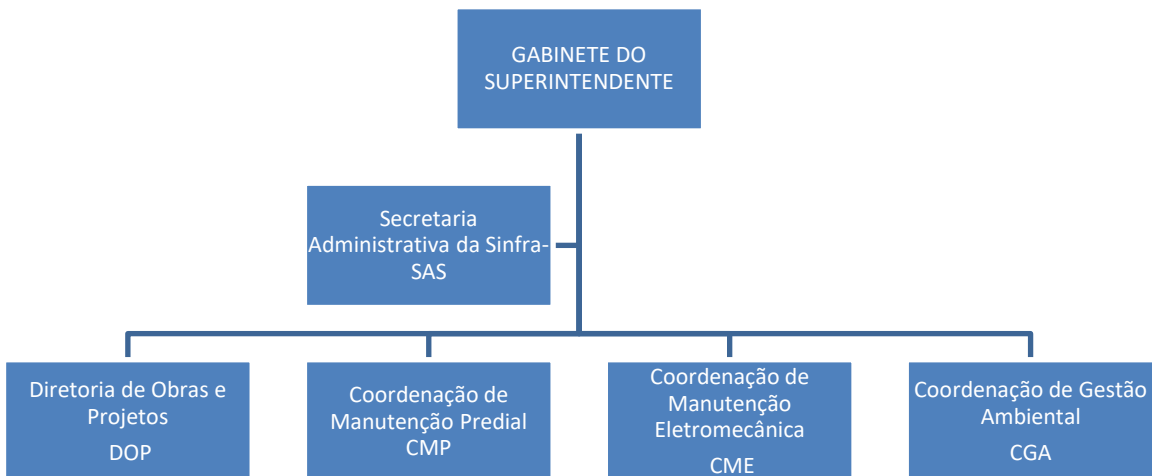


1. INTRODUÇÃO

Segundo o Art. 63 do Estatuto da Ufopa, a Sinfra, como Órgão Suplementar, é uma Unidade de natureza técnica, com estrutura administrativa própria, responsável pelo planejamento, coordenação, regulação, execução e controle das atividades relacionadas à gestão de infraestrutura física e de apoio. Para tanto, coordena programas e desenvolve suas atividades operacionais, em parceria com as demais Unidades Acadêmicas, visando à melhoria das condições necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

A atuação da Sinfra vai além da estrutura física da Universidade: seu trabalho é fundamental para a execução das ações desenvolvidas nas áreas acadêmica, administrativa, organizacional e financeira, proporcionando as condições estruturais necessárias à consecução das atividades finalísticas desta IFES. Assim sendo, a Sinfra está organizada atualmente com a seguinte estrutura organizacional:

- Gabinete do superintendente;
- Secretaria Administrativa;
- Diretoria de Obras e Projetos;
- Coordenação de Manutenção Predial;
- Coordenação de Manutenção Eletromecânica;
- Coordenação de Gestão Ambiental.



1.1. DO GABINETE DO SUPERINTENDENTE

O gabinete do superintendente é uma unidade composta pelo superintendente de infraestrutura, uma secretária executiva e dois estagiários e é responsável pela gestão da equipe e suas demandas, além de controlar informações e processos, auxiliando na execução de tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos; controlando documentos e correspondências; atendendo usuários internos e externos, organizando eventos e viagens e controlando recursos humanos, materiais e patrimoniais.



1.2. DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA SINFRA

A Secretaria Administrativa é a unidade responsável por realizar a gestão dos contratos da Sinfra, assessorar o Superintendente e as subunidades da Sinfra, no planejamento, organização, direcionamento e controle de recursos orçamentários.

1.3. DA DIRETORIA DE OBRAS E PROJETOS

A Diretoria de Obras e Projetos - DOP é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, execução e avaliação de projetos, obras e serviços de engenharia.

1.4. DA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL

A Coordenação de Manutenção Predial é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento de execução e avaliação de atividades de manutenção e adaptação das instalações prediais e urbanas da Ufopa.

1.5. DA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO ELETROMECAÂNICA

A Coordenação de Manutenção Eletromecânica é o setor responsável por elaborar projetos, executar e coordenar tarefas de manutenção dos sistemas de instalações elétricas, de instalações de climatização, e de equipamentos eletromecânicos (elevadores, bebedouros, refrigeradores, etc.), além de realizar instalações de novos equipamentos, responder pelos indicadores de manutenção, realizar o planejamento das manutenções preventivas das máquinas, equipamentos hidráulicos e elétricos.

1.6. DA COORDENAÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL

A Coordenação de Gestão Ambiental é responsável por desenvolver, planejar, promover e executar as políticas ambientais necessárias para o crescimento sustentável da Ufopa. A responsabilidade desta unidade é pilar fundamentado no Mapa Estratégico da Universidade.

2. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA SINFRA

Após a elaboração das metas e projetos a serem alcançados, cada equipe têm a responsabilidade de execução focada no resultado proposto inicialmente. Através desta metodologia, no final e durante cada exercício, é possível analisar quais ações foram concluídas, estão em andamento ou atrasadas, quais dificuldades encontradas, podendo assim, organizar-se de forma integrada para as próximas ações subsequentes, ou seja, durante o acompanhamento é realizado o monitoramento contínuo, para atingimento das metas.

Atualmente a Sinfra tem adotado como metodologia estratégica para seu planejamento, reuniões com cada gestor das suas subunidades, onde têm levantado as principais dificuldades e desafios dentro de cada período (mensal, bimestral), tendo em vista ser um setor altamente operacional.

A partir de 2019, elaboramos o documento em "nuvem" chamado Planejamento Estratégico da Sinfra, com edição compartilhada entre os servidores da unidade, que contém todas as metas previstas naquele ano em consonância com o Plano de Desenvolvimento



Institucional, e quais os prazos para execução, além de apontar seus responsáveis por cada demanda, assim, conhecemos a necessidade de integração das equipes e quais tarefas serão realizadas, tendo graus de prioridade das mesmas.

As ações previstas como estratégicas no planejamento e execução durante o ano de 2019 por esta unidade, estão de acordo com o propósito macro da Ufopa, os quais podem ser entendidos em três esferas, a saber:

2.1. PLANO EMERGENCIAL DE INFRAESTRUTURA

Através da Resolução n. 257, de 13 de novembro de 2018, foi instituído o Comitê Gestor de Obras – CGO, comitê responsável por viabilizar a execução do Plano Emergencial de Infraestrutura (PEI) criado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) e pela Superintendência de Infraestrutura (Sinfra). Neste plano, foram previstas as seguintes obras:

- Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL);
- Núcleo de Salas de Aula (NSA);
- Guaritas e muros de proteção nos campi de Juruti, Oriximiná e Óbidos;
- Construção da sede do Campus de Alenquer (BPA);
- Construção da sede do Campus de Itaituba (BPI);
- Campus de Juruti (Remanescente da obra do Bloco Modular); e
- Bloco Modular Tapajós- Etapa 1 (BMT).

Todas obras informadas acima tiveram início em 2019 e serão descritas com mais detalhe posteriormente. Apesar de não está no PEI a construção do Restaurante Universitário, obra importantíssima para a comunidade acadêmica, teve sua conclusão em 2019, sendo assim, fará parte deste relatório.

Outro aspecto que deve ser relatado, trata-se do objetivo do PEI para a Ufopa, segundo a PGO 2019 - Proplan/Ufopa, que diz: "Com o Plano Emergencial de Infraestrutura, será possível a descompressão de recursos de custeio face a entrega de prédios alugados que representa mais de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) anualmente", ou seja, com a conclusão de edificações próprias, a Ufopa passará a diminuir suas despesas com aluguéis e passará a investir mais em outras áreas.

Portanto, as obras descritas neste relatório estão estritamente ligadas ao Plano Emergencial de Infraestrutura e graças ao modelo de gestão inovador e a forte contribuição do CGO o avanço da execução das obras foi historicamente positivo.

2.2. SERVIÇOS CONTINUADOS DE INFRAESTRUTURA

Devido ao contingenciamento orçamentário imposto na maior parte do ano de 2019 pelo Governo Federal, alguns serviços foram prejudicados, mesmo assim, esta unidade se adaptou à nova realidade orçamentária da época para evitar uma descontinuidade das ações essenciais para manutenção e conservação da Universidade.

Infelizmente para estes contratos, foi um ano difícil, no qual, não se tinha um



horizonte de recurso a ser disponibilizado, uma vez que, contingenciados, inviabilizava a execução das demandas, com isso, somente os serviços tidos como emergenciais poderiam ser executados no caso das manutenções prediais, refrigeração, áreas verdes, e elétrica.

A partir disso, iniciamos o controle mensal sistematizado das despesas contratuais, dado o cenário que tínhamos. Houve caso de paralisação temporária em alguns contratos, como no contrato de Desinfestação, Áreas Verdes, Elevadores. Também gerenciamos o contrato de limpeza interna de tal modo que aumentamos a área a ser limpa, com a inauguração do BMT I, mas negociamos a manutenção do faturamento mensal de antes. Ou seja, não houve aumento de despesa para limpeza interna mesmo tendo aumentado a demanda.

Após a liberação do orçamento em novembro de 2019, realizamos reuniões de alinhamento, e discussão das projeções para 2020, onde se mapeou as demandas que não foram cumpridas em 2019.

Uma ferramenta usada no recebimento e controle das demandas pelas coordenações de serviços de infraestrutura, foi o GLPI programa de tecnologia que armazena e transmite informações em tempo real dos usuários e administradores (responsáveis técnicos), esta ação viabilizou a melhoria na filtração das demandas e organização das tarefas a serem executadas por esta unidade, além de garantir melhor eficiência na comunicação (feedback) dos setores demandantes de serviços e conferir maior celeridade no atendimento das demandas. A implementação do GLPI para todos os chamados da Sinfra foi um marco para a equipe, uma vez que quase todo o trabalho braçal antes realizado em uma simples planilha eletrônica passou a ser realizado automaticamente pelo programa.

As manutenções prediais, elétricas e de refrigeração possuíram em 2019, foco no Plano de Desocupação (parte do PEI) dos prédios alugados, onde houve diversas intervenções de adequação de layout's, desmobilização, instalações, desinstalações, aproveitamento de materiais, tudo isso de forma integrada. Esta ação mobilizou diversas áreas, além da Sinfra, a Pró-reitoria de Planejamento - Proplan, deu suporte orçamentário a estas ações, e durante o ano, acompanhou as despesas realizadas, através do monitoramento das ordens de serviços geradas, a Pró-reitoria de Administração, através da diretoria de almoxarifado e patrimônio também deu suporte fundamental na mobilização dos mobiliários e isso tudo foi, fundamental, para o controle e captação de recurso, como também a segurança para esta unidade, que o foco seria mantido.

Consideramos que o aprendizado obtido é de desenvolver as manutenções preventivas, de forma sistemática, com o objetivo de antecipar futuros transtornos, para isso estamos desenvolvendo no ano de 2020 o Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU que estimulará as unidades a refletirem sobre o seu papel no cumprimento da missão institucional da UFOPA, desdobrando a estratégia manifesta no PDI da Instituição em planos táticos que deverão ser avaliados para execução da estratégia da Universidade.

2.2.1. MANUTENÇÃO PREDIAL E URBANA DA UFOPA

A Coordenação de Manutenção Predial – CMP – operacionaliza suas ações através da empresa terceirizada Haza Construções, que tem sede administrativa em Manaus/AM. O Contrato 02/2018 entre Ufopa e Haza foi celebrado em abril de 2018, prorrogado uma vez e está em vias de nova prorrogação cuja vigência será até dezembro de 2020.

Em 2019, houve execução física de 453 ordens de serviço levando a execução financeira de R\$1.103.056,56 (um milhão, cento e três mil, cinquenta e seis reais e cinquenta e seis centavos). No início daquele ano, R\$325.146,71 já se apresentavam como saldo para



este contrato, valor empenhado ainda em 2018, considerado “Restos a Pagar”.

2.2.1.1. AÇÕES PRIORITÁRIAS EM 2019.

As principais ações referem-se aos serviços frequentes de manutenção predial em todas as unidades da Ufopa, serviços de pavimentação na Unidade Tapajós e apoio a desocupação de prédios alugados em Santarém, cujos valores investidos estão demonstrados no quadro abaixo:

PRINCIPAIS SERVIÇOS	RECURSO UTILIZADO EM 2019	%
SERVIÇOS FREQUENTES	R\$ 264.820,22	24,01
SERVIÇOS RELACIONADOS A PAVIMENTAÇÃO	R\$ 374.744,89	33,97
SERVIÇOS RELACIONADOS A DESOCUPAÇÃO	R\$ 249.362,33	22,61
TOTAL:	R\$ 888.927,44	80,59

Os casos frequentes são aqueles de manutenção corretiva geralmente considerada como situação inesperada. Manutenção de forro por conta de movimentações de animais em cima dele e um significativo número de vazamentos na área externa envolvendo tubulações antigas da rede hidráulica, esses são apenas dois exemplos. Os casos de manutenção mais corriqueiros são substituição de fechadura e reparos em instalações sanitárias. A revisão de telhado ocorre em várias edificações, principalmente as mais antigas.

Sendo ainda classificadas como manutenções frequentes, algumas ordens de serviço tiveram alto valor, variando de 6 a 9 mil reais, cujos serviços foram: a) substituição de parte da cobertura do Bloco 01 na Unidade Rondon (onde fica o arquivo deslizante), por causa de grande infiltração; b) pintura do corrimão das escadas e pintura da parede na mesma área no Bloco 14 na Unidade Rondon (Bloco H); c) aplicação de fitas antiderrapantes na mesma escada do Rondon; d) assentamento de piso e de cobertura de edificação inacabada (subestação) SE 03 para utilização como depósito; pintura do piso da passarela na área externa – próximo ao Bloco 26; e, substituição de forro e instalações de divisórias na reitoria. O quadro abaixo mostra os investimentos frequentes por tipo de ambiente:

AMBIENTE	RECURSO (R\$)	Nº DE OSs
AMBIENTE ADMINISTRATIVO	95.150,64	109
AMBIENTE DE LABORATÓRIOS	50.325,36	99
AMBIENTES EXTERNOS -INFRAESTRUTURA	38.156,91	49
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	37.324,01	89
VÁRIOS (MAIS DE UM ESPAÇO)	21.792,25	16
AUDITÓRIO	9.416,26	7
VIVEIRO	3.213,99	1
SALAS DE AULA	2.940,42	14
SALA DE PROFESSORES	1.871,75	6
BIBLIOTECAS	1.486,37	4
SALA DE ATENDIMENTO AO ALUNO	1.140,58	1
AMBIENTES DE ALIMENTAÇÃO	1.030,34	1
AMBIENTES DE APOIO A INFORMÁTICA	971,35	1
TOTAL:	264.820,22	397

Os serviços de pavimentação na Unidade Tapajós, que envolvem construção de calçadas, adequação de estacionamento, de drenagem pluvial e execução de caixas de rua, tiveram grande impacto para melhoria da acessibilidade, tanto para as Pessoas com



Deficiência – PcD's, quanto para o público em geral.

Quanto à categoria de serviços para desocupação, são serviços necessários para garantia de acesso ou melhoria de espaços a serem ocupados por usuários da Ufopa que saíram de local alugado ou ação atrelada a gestão de espaço proporcionando sua otimização.

Com a inauguração da primeira etapa do Bloco Modular Tapajós – BMT foi garantido o acesso improvisado nivelando-se a via com aterro havendo também assentamento de brita para sua uniformização. Também houve o serviço de drenagem ligando o BMT à rede existente da Ufopa.

A reestruturação da antiga serraria, hoje apelidada de Madeirão, evitou a demolição do espaço, que possuía algumas peças de madeira comprometidas pela ação do tempo e por estarem sem manutenção. Este local, antes interditado e considerado em ruínas, está sendo utilizado como espaço de cultura e lazer, onde já ocorreram vários eventos promovidos pelos Institutos. Ainda existe a necessidade de melhorias.

SERVIÇOS - DESOCUPAÇÃO	RECURSO (R\$)	Nº DE OSs
ACESSO AO BMT	38.325,26	2
DRENAGEM BMT	22.377,11	1
REESTRUTURAÇÃO DA SERRARIA	85.050,07	7
MELHORIA DO BLOCO 27	37.316,64	3
MELHORIA DO ARQUIVO CENTRAL (EX-SEDE PF)	65.745,52	5
BIBLIOTECA TAPAJÓS	547,73	1
TOTAL:	249.362,33	18

As intervenções para melhoria no Bloco 27 e da casa que pertencia à Polícia Federal ainda não estão concluídas. Os serviços envolvem substituição de forro, revisão de telhado, adequação de banheiros e de seu esgotamento sanitário, assentamento de piso, pintura interna e externa, dentre outros. A entrega e ocupação de ambos ocorrerão em março deste ano de 2020.

Houve pequena adequação de salas na Biblioteca do Tapajós, as quais tiveram acesso garantido através de abertura de vãos. Este bloco foi entregue em 2013, e seu uso ininterrupto já aponta a necessidade de melhoria integral na sua estrutura, principalmente piso e pintura. A cobertura também apresentou vários problemas com infiltrações, porém, nenhuma ação paliativa foi realizada pela CMP, apesar de ter havido ordens de serviço para a empresa terceirizada que alegou haver complexidade de acesso ao telhado.

A CMP realizou alguns serviços de melhoria não relacionados à estratégia de desocupação, entretanto, foi considerada relevante a execução imediata. Trata-se das seguintes ações: reestruturação da cobertura do Projeto Navegar, onde fica um posto de vigilância, pois apresentava risco de desabamento; impermeabilização da laje e da parede do Centro Histórico no Rondon, onde existe um projeto de recuperação de documentos históricos, duas salas deste local eram inutilizadas por causa das patologias até então existentes [o ICED custeou a substituição completa do piso]; e reforma, com reforço estrutural do piso, da Biblioteca do Rondon, pois o monitoramento das fissuras desde 2010 acusava alargamento contínuo.



2.2.1.2. FALTA DE ANÁLISE AMPLIADA QUANTO A PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES

A falta de vistorias mais completas e sistematização de dados influencia diretamente na tomada de decisões, o que pode refletir na realização de ações pouco impactantes e mais onerosas. Critérios de prioridades como gravidade, urgência e tendência de ocorrências ainda não foram absorvidas pela CMP; tal pontuação poderia conduzir para aplicação mais eficiente de recursos. Desta maneira, corre-se o risco de levar benefícios a um ou outro instituto ou setor com ações menos importantes. Em outra análise, os recursos estão sendo investidos em edificações antigas que demandam ações urgentes, daí não se leva em consideração a que setor pertence. Abaixo, mostra-se quadro com os setores beneficiados em 2019 e em seguida algumas imagens das principais ações:

BENEFICIADO	RECURSO (R\$)	Nº DE OSs
SINFRA (principalmente infraestrutura externa)	764.555,20	124
ICED	63.024,98	61
BIBLIOTECA	55.523,47	8
IBEF	52.712,29	52
ARQUIVO/ CERIMONIAL/ CTIC/ DAP/ SEGURANÇA	35.155,25	22
ICTA	26.216,10	41
PROAD/ PROCCE/ PROPPIT	21.463,20	30
REITORIA/ SEGE	20.502,33	21
IEG	19.952,58	34
CORI	15.142,79	11
ICS	11.949,66	16
CJUR	7.910,66	6
CMAL	5.699,78	9
COBI	1.763,33	4
CALE	828,15	4
ISCO	656,79	10
TOTAL:	1.103.056,56	453



MADEIRÃO DEPOIS DE RECUPERADO



PAVIMENTAÇÃO DO TAPAJÓS



DESOCUPAÇÃO DO QUINTO ANADR DO AMAZÔNIA



REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO RONDON



2.2.2. MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA DA UFOPA

A Coordenação de Manutenção Eletromecânica – CME - dentro da Sinfra, é formada por cinco membros: Márcio André Silva Figueroa – Técnico em Eletrotécnica, atual Coordenador e Fiscal titular do Contrato de Manutenção Elétrica, José Roberto da Silva Martins – Engenheiro Mecânico; Jardison Macedo dos Santos – Técnico em Refrigeração; Raimundo Afonso da Silva Barra – Técnico em Eletrotécnica e Reynaldo Pereira Serrão – Engenheiro eletricista. A CME tem atuação em 5 (cinco) áreas principais, e que são estratégicas para o bom funcionamento e desenvolvimento de nossa Universidade, são eles:

- Contrato de Manutenção Elétrica;
- Contrato de Manutenção de Refrigeração
- Contrato de Manutenção de Elevadores;
- Contrato de Fornecimento de Energia Elétrica;
- Elaboração de Projetos Eletromecânicos (Plantas de elétrica e Refrigeração);

No ano de 2019, a CME, assim como todos os setores da SINFRA, participou ativamente de muitas ações que impactaram de forma bastante positiva para o crescimento da UFOPA, são elas:

SERVIÇO	LOCAL
Energização da 1ª Etapa BMT	Campus Tapajós - Stm
Instalação de Equipamentos de Ar Condicionado BMT	Campus Tapajós - Stm
Adequação da Infraestrutura Elétrica do BMT	Campus Tapajós - Stm
Construção da SE de Monte Alegre	Campus Monte Alegre
Construção da SE de Juruti	Campus de Juruti
Recuperação dos Grupos Geradores	Campus Tapajós
Plano de Ação e Execução da Infraestrutura Elétrica	Campus Amazônia
Desocupação do Anexo Campus Amazônia	
Instalação de Bebedouros Acessíveis	Campus Tapajós - Stm
Elaboração de Projeto Elétrico do novo prédio do Arquivo Central	Arquivo Central - Stm
Elaboração do Projeto de Refrigeração do Novo Prédio do Arquivo Central	Arquivo Central - Stm
Elaboração de Projeto Elétrico para a SE do NSA	Campus Tapajós - Stm
Elaboração do Projeto Elétrico para a SE do Campus de Itaituba	Campus Itaituba
Elaboração do Projeto de Refrigeração Campus Itaituba	Campus Itaituba

Essas ações, foram as ações de maior impacto, que foram realizadas pela CME, mas durante todo o ano, a Coordenação executa serviços que são essenciais e indispensáveis para o funcionamento de nossa universidade, que são os serviços de manutenção rotineira da instituição, tanto na parte de infraestrutura elétrica, como refrigeração. O de refrigeração abrange a manutenção de centrais de ar, refrigeradores (Geladeiras, freezers, bebedouros), o contrato de manutenção dos elevadores, abrange os elevadores e plataformas existentes na Universidade.

Além de atuar na parte operacional dos contratos supracitados, estamos buscando novas formas de nos aproximarmos mais de toda a comunidade acadêmica, como foi o exemplo de uma ação realizada em conjunto com a CGA e CMP, onde em junho de 2019 realizamos reunião com os gestores da Unidade Rondon onde na ocasião foi exposto o



consumo exagerado de energia elétrica ocorrida na referida unidade e o impacto no orçamento anual da universidade e foram apresentadas ações a serem realizadas para a economia de energia no local. O comprometimento da unidade para com a universidade foi bastante satisfatório, pois em novembro de 2019 a Unidade Rondon conseguiu diminuir os custos com energia elétrica em torno de 60% (<https://www.facebook.com/Ufopa.Iced/photos/pcb.2841027236123778/2841027152790453/?type=3&theater>). Temos como meta, expandirmos essa ação para os outros campi da universidade, e dessa forma reduzirmos os custos com a nossa conta de energia elétrica, buscando a parceria de toda a comunidade acadêmica.

Planejar a manutenção eletromecânica dentro da estrutura de funcionamento de nossa universidade, que possui muitas particularidades, é um grande desafio. Distâncias geográficas grandes, uma infinidade de ambientes e equipamentos que requerem um planejamento estratégico e muito bem elaborado, esse desafio está sendo enfrentado pela coordenação, especialmente nesse momento de mudança para os nossos prédios próprios e ampliação dos campi fora sede que aumentam a quantidade de serviços e com eles a dificuldade de mantermos um serviço de manutenção que seja de agrado de toda a comunidade acadêmica. Para isso, buscamos investir na qualificação de nossa equipe, com programa de treinamento na área técnica de cada servidor, a compra de equipamentos modernos e de alta precisão para que as soluções dos problemas que aparecem possam ser solucionadas de formas mais célere e com maior eficácia.

Abaixo, imagens de algumas das principais ações:



RECUPERAÇÃO DOS GERADORES



SUBESTAÇÃO DE MONTE ALEGRE



INSTALAÇÃO DE BEBEDOUROS ACESSÍVEIS



ENERGIZAÇÃO DO MADEIRÃO



2.2.3. GESTÃO AMBIENTAL NA UFOPA

A gestão ambiental da Ufopa e boa parte dos serviços com ela relacionados é de competência da Coordenação de Gestão Ambiental, que além de ser o setor responsável pela obtenção e gestão das licenças ambientais, é também responsável pelos serviços de desinfestação e controle de pragas, limpeza interna e externa dos espaços da Ufopa, levantamento e manutenção de cadastro de redes hidrossanitárias, paisagismo, limpeza de reservatórios de água, dentre outras. Suas ações buscam sempre o alinhamento com Plano de Logística Sustentável.

Desde 2014, quando a Coordenação de Gestão Ambiental foi criada, a equipe identificou as atribuições e 07 (sete) Eixos de atuação que subsidiaram o desenvolvimento de ações prioritárias para a Gestão Ambiental na Universidade, sendo que estes Eixos permanecem até hoje como norteadores para implementação do sistema de Gestão Ambiental, são eles:

- Eixo 01 Gerenciamentos de resíduos;
- Eixo 02 Sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Eixo 03 Uso racional de energia e água;
- Eixo 04 Licenciamentos ambiental;
- Eixo 05 Compras ecoeficientes;
- Eixo 06 Edificações sustentáveis;
- Eixo 07 Conforto ambiental.

Somado a isso, em 2015, a Ufopa passou a nortear suas ações num sentido mais tático e operacional por meio do advento do PLS, que se baseia nas diretrizes dos projetos contidos no plano, com previsões de implementações anuais e que veio priorizando a gestão de resíduos sólidos e de saneamento básico, uso racional de recursos, preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, contratações, construções e compras sustentáveis e a sensibilização ambiental.

A Ufopa em cumprimento à legislação ambiental vigente, tem buscado implementar práticas e fomentar projetos relacionados à sustentabilidade, com objetivos desdobrados em metas e ações que visam integrar os campi, além de incluir, transversalmente, a temática ambiental nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a preocupação quanto às questões ambientais, por parte da Administração Superior da Ufopa, levou a Superintendência de Infraestrutura por meio da Coordenação de Gestão Ambiental (CGA), como unidade administrativa responsável em gerir diversos aspectos ambientais da universidade, realizar diversas importantes ações voltadas a sustentabilidade e ao cumprimento das normativas ambientais vigentes.

Por isso, em atendimento à Instrução Normativa nº 10/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), a Ufopa elaborou o seu Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS), como ferramenta de planejamento que permite à instituição desenvolver práticas de sustentabilidade no âmbito da Administração Pública Federal para uma maior eficiência e eficácia da gestão universitária, onde todos os campi devem efetivar a política ambiental institucional.



Para auxiliar no cumprimento dos objetivos e ações do PLS a Sinfra atua captando demandas, acatando instruções governamentais e da administração superior da Ufopa, e mobilizando os setores responsáveis dentro da superintendência. Assim entre as atividades emergenciais diárias as demandas seguintes foram executadas pela CGA ao longo do ano de 2019:

- Realização de serviços periódicos e emergenciais de poda/retirada de árvores, atendendo à legislação ambiental e garantindo a preservação arquitetônica/estrutural dos prédios e a integridade física do público alvo, bem como dos indivíduos arbóreos (no caso de poda) e a manutenção também da rede elétrica.
- Realização de serviços periódicos e emergenciais de controle de pragas e vetores, por meio de serviços de desinfestação.
- Regularização e licenciamento ambiental, junto aos órgãos ambientais competentes, das atividades e empreendimentos da Ufopa que estão sendo implantados, bem como aqueles que ainda estão em fase de planejamento para serem implantados.
- Planejamento para o gerenciamento adequado de Resíduos Classe I – Perigosos;
- Realização de mecanismos para fomentar a coleta seletiva nos campi da Ufopa e reciclagem dos materiais descartados. Já estamos operando nos campi Tapajós e Amazônia com ecopontos instalados e funcionando e em parceria com uma cooperativa realizamos triagem, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final;
- Fiscalização e direcionamentos para o correto Gerenciamento dos resíduos de construção civil nas obras;
- Levantamento e monitoramento das instalações hidráulicas e dos sistemas de esgotamento sanitário nos campi da Ufopa, para as devidas manutenções ou substituição de equipamentos, utilizando sistemas mais eficientes que consumam menos água nos campi;
- Realização de serviços periódicos e emergenciais em equipamentos de segurança como extintores e demais equipamentos de combate a incêndios.
- A Sinfra por meio da CGA realizou ainda atividades sociais como o plantio de flores na universidade para homenagear o dia das mulheres (<http://www.ufopa.edu.br/comunicacao/comunica/jornalismo/ufopa-na-midia-2019/marco/ufopa-promove-plantio-de-flores-no-dia-da-mulher-1/>).
- Realizou também a segunda ação de limpeza na praia da Ufopa, evento que reúne diversas parcerias internas e externas, como Reitoria, institutos acadêmicos, prefeitura de Santarém, Instituto Federal de Educação e Escola Técnica Estadual. (<http://www.ufopa.edu.br/ufopa/comunica/noticias/ufopa-10-anos-limpeza-da-praia-da-unidade-tapajos-ocorrera-no-sabado-dia-9/>).
- O ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão administrativa se caracterizam como importantes instrumentos que devem ser empenhados de forma a promover a educação para a sustentabilidade. Por isso a Sinfra por meio da CGA contribui e estimula por meio de parcerias com a classe docente para o aprendizado de conceitos e práticas relacionadas a Gestão Ambiental, como por exemplo a Educação ambiental relacionada ao saneamento básico e práticas ambientais de conservação do meio ambiente, entre outras ações.
- Em 2019 a Coordenação de Gestão Ambiental desenvolveu, entre os dias 03 e 08 de



junho, a Semana do meio Ambiente na Ufopa, onde foram realizadas diversas programações e ações voltadas a educação e a sensibilização ambiental. Na ocasião foram desenvolvidas oficinas minicursos e palestras para acadêmicos e público externo com apoio de instituições parceiras da Universidade, como IFPA, EETEP, Cargill COOPRESAN. (<http://www.ufopa.edu.br/ufopa/comunica/noticias/semana-do-meio-ambiente-da-ufopa-sera-de-3-a-8-de-junho/>), (<https://globoplay.globo.com/v/7678762/programa/>)

- Em agosto de 2019 a CGA/Sinfra representou a Ufopa em audiência pública sobre Coleta Seletiva na Câmara de vereadores de Santarém e também no Ministério Público do Estado do Pará-Santarém, para apresentar o modelo de cooperação técnica para coleta seletiva desenvolvida pela Ufopa, é a universidade servindo de modelo para os demais órgãos do Governo. (<http://www.juniortapajos.com.br/camara-de-vereadores-se-propoe-a-ser-exemplo-e-fiscalizar-cumprimento-de-leis-sobre-coleta-seletiva/>).
- Ainda em junho de 2019 a Sinfra, por meio da CGA, CME e CMP realizou reunião com os gestores da Unidade Rondon onde na ocasião foi exposto o consumo exagerado de energia elétrica ocorrida na referida unidade e o impacto no orçamento anual da universidade e foram apresentadas ações a serem realizadas para a economia de energia no local. O comprometimento da unidade para com a universidade foi bastante satisfatório, pois em novembro de 2019 a Unidade Rondon registrou redução no consumo de energia. (<https://www.facebook.com/Ufopa.Iced/photos/pcb.2841027236123778/284102712790453/?type=3&theater>).
- Já em Julho de 2019 uma ação conjunta envolvendo CGA/Sinfra, Procce, e 8º BEC do Exército foi articulada para dar continuidade ao ordenamento de uso da Praia da Ufopa localizada na Unidade Tapajós, a praia é uma Área de Preservação Permanente (APP) e por isso é protegida por lei e a Ufopa, como detentora da propriedade do espaço, é responsável pela área. (<http://www.ufopa.edu.br/procce/comunica/noticias/procce-sinfra-e-exercito-realizam-acao-conjunta-para-retirar-embarcacoes-irregulares-da-praia-da-ufopa/>).



GINCANA NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE



ECOPONTO DO TAPAJÓS



PALESTRA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL



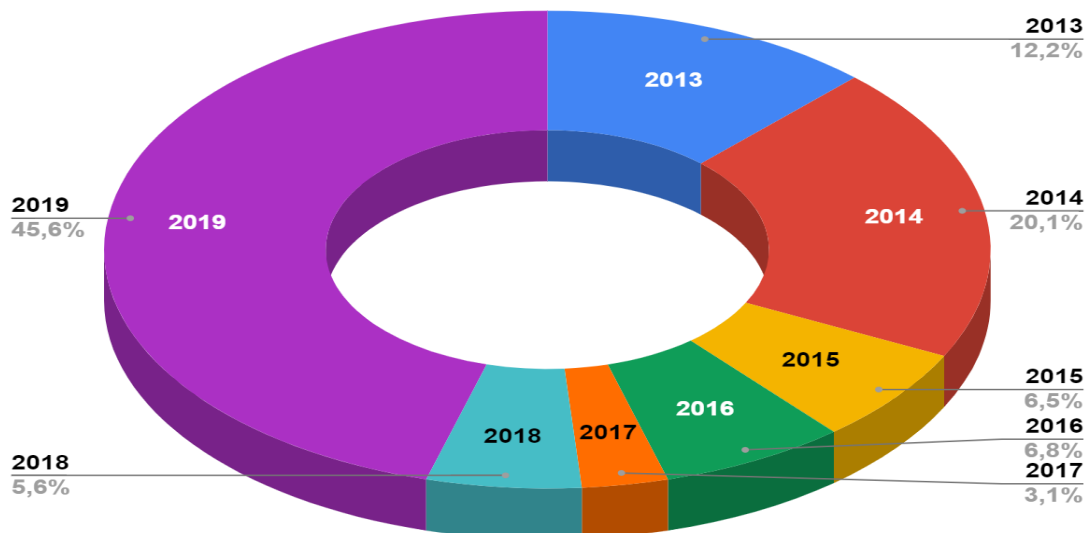
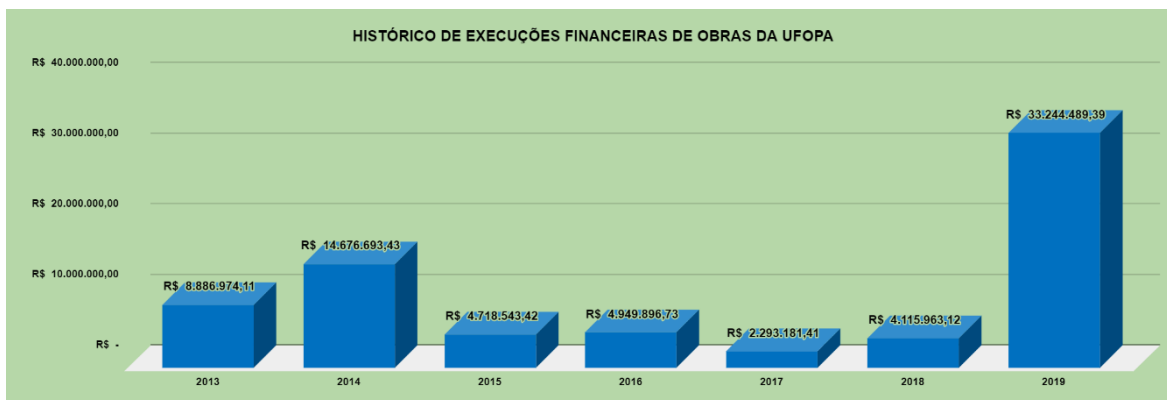
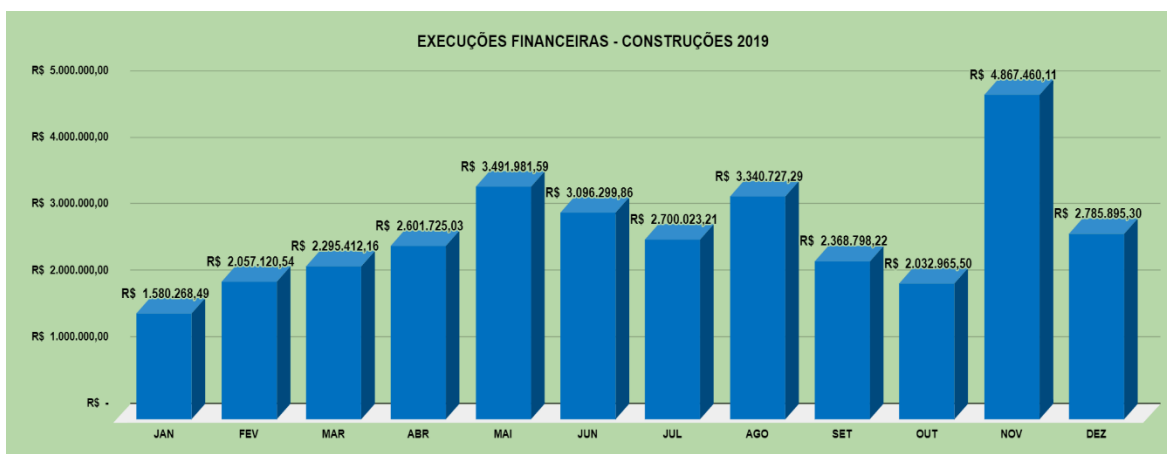
II AÇÃO DE LIMPEZA DA PRAIA DO TAPAJÓS



2.3. EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UFOPA

Em 2019, novos modelos de gestão foram implantados, como por exemplo, a criação de equipes para dar suporte aos responsáveis técnicos (fiscais) por cada contrato, uma mudança que acarretou a centralização das decisões estratégicas, melhor comunicação, produtividade e acompanhamento das execuções dos serviços.

Atuar na área da engenharia é sempre desafiadora em uma organização, contudo cabe a cada gestor direcionar esforços em conjunto com a equipe, para alcançar eficiência, eficácia e efetividade, onde podemos ver que a Ufopa obteve um recorde de execuções orçamentárias e conclusões de obras, conforme demonstrado abaixo:





Universidade Federal do Oeste do Pará Superintendência de Infraestrutura

17/37

OBRAS CONCLUÍDAS EM 2019	CONTRATO	DATA DA ENTREGA
Bloco Modular do Tapajós - Etapa I	17/2013	03/05/2019
Guarita de Óbidos - PA	14/2018	09/07/2019
Muro de Óbidos - PA	15/2018	16/05/2019
Muro e Guarita de Oriximiná - PA	13/2018	01/08/2019
Muro e Guarita de Juruti - PA	10/2018	30/09/2019

Abaixo algumas imagens tanto das obras concluídas quanto das que estão em andamento:



MURO E GUARITA DE JURUTI



MURO E GUARITA DE ORIXIMINÁ



GUARITA DE ÓBIDOS



CERCA DE ÓBIDOS - TERRENO 2



NÚCLEO TECNOLÓGICO DE LABORATÓRIOS



RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO



BLOCO PADRÃO DE ALENQUER



SEGUNDA ETAPA DO BMT



BLOCO PADRÃO DE ITAITUBA



NÚCLEO DE SALAS DE AULA

Das obras em andamento, todas estão com percentual de execução acima de 70% e com status de ADIANTADA em relação ao cronograma de contrato. A expectativa é que todas sejam concluídas no primeiro semestre de 2020.

3. GESTÃO DO ORÇAMENTO DA UNIDADE

A Sinfra tem se esforçado ao máximo para planejar suas ações, para depois executá-las, tendo em vista a importância do recurso público para a comunidade em geral, onde o nosso compromisso é investir com transparência e da melhor maneira possível, para atender nossos usuários internos e externos.

Para fins de controle orçamentário, a Secretaria Administrativa da Sinfra - SAS desempenha o papel de organizar, controlar e dar suporte ao Superintendente e as coordenações com as informações obtidas através do acompanhamento junto a Proplan, desta forma a SAS mantém a organização das despesas dentro da programação orçamentária da Ufopa.

No ano de 2019, foi prevista através da PGO para os contratos geridos pela Sinfra, os orçamentos detalhados abaixo:

3.1. ORÇAMENTO PARA SERVIÇOS

Na tabela abaixo os valores previstos na PGO 2019 para custear os serviços continuados conforme sua função estratégica:



Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

19/37

TOTAL PREVISTO PARA DESOCUPAÇÃO	R\$ 689.721,00
Adaptação do bloco 28	R\$ 250.000
Adequação do acesso ao BMT	R\$ 20.000
Adequação do espaço físico do RU para a Proges	R\$ 34.721
Manutenção Serraria	R\$ 85.000
Mudança do ICTA, IEG, IBEF, ISCO e PAA para o BMT	R\$ 300.000
TOTAL SERVIÇOS CONTINUADOS	R\$ 6.101.521,00
Serviço de Fornecimento de Energia Elétrica	R\$ 3.525.432
Serviços de Limpeza e Asseio e Conservação diária	R\$ 2.266.020
Serviços de Limpeza e Asseio e Conservação diária - CAMPI	R\$ 155.183
Serviço de Desinfestação/Higienização	R\$ 154.886
TOTAL SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA	R\$ 1.943.777,00
Áreas Verdes	R\$ 250.000
Coleta de Resíduos Químicos	R\$ 50.000
Manutenção elétrica AT e BT	R\$ 467.042
Serviços de Engenharia em Manutenção Predial	R\$ 824.408
Serviços de Manutenção de Elevadores	R\$ 128.508
Serviços de Manutenção de Refrigeração	R\$ 173.819
Urbanização Campus Tapajós (complemento recurso emenda)	R\$ 50.000
TOTAL ORÇAMENTÁRIO PARA SERVIÇOS (CUSTEIO)	R\$ 8.735.019,00

Com base neste orçamento, é feito a programação de desembolso dos serviços a serem executados, porém, conforme apontado no item 2.2 houve contingenciamento de gastos em parte do período de 2019, acarretando alterações dessa proposta inicial. Tais, mudanças não causaram prejuízos, pelo contrário, foi destinado orçamento maior para os contratos relevantes com as estratégias do Plano Emergencial de Infraestrutura, baseado pelo Plano de Desocupação.

Para complementar a tabela acima, é preciso verificar que os serviços previstos para a desocupação, não estão previstos por contrato, com isso, os valores gastos estarão integrados no resumo financeiro dos contratos de Manutenção Predial, Manutenção Elétrica e Manutenção de Refrigeração, que estão descritos nas tabelas e gráficos abaixo.

3.2. ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DAS OBRAS EM 2019

O ano de 2019 foi especialmente preocupante em função do contingenciamento imposto pelo Governo Federal. Entretanto, com a implementação do Comitê Gestor de Obras composto por todos os agentes envolvidos no processo, desde a licitação até a conclusão da obra, foi possível uma realizar gestão profissional e histórica na Ufopa e alcançar resultados extremamente positivos. Na tabela abaixo os valores previstos na PGO 2019 para custear as obras de construção dentro e fora da sede:



Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

20/37

NOME DA OBRA	VALOR TOTAL DA OBRA	VALOR PREVISTO A SER EXECUTADO 2019
Total de Investimentos em Obras	R\$ 75.820.637,00	R\$ 13.020.000,00
Total em Investimentos - Sede	R\$ 64.616.582,00	R\$ 7.184.305,00
Bloco Modular Tapajós (Etapas I e II)	R\$ 19.008.162,00	R\$ 1.482.289,00
*Bloco Modular Tapajós (Etapas III)	R\$ 15.334.774,00	R\$ 554.368,00
*Bloco Modular Tapajós (Etapas IV)	R\$ 15.375.209,00	R\$0,00
*Adequações Campus de Óbidos-PA	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
Serviços de Engenharia e Fiscalização de Obras	R\$ 1.745.255,00	R\$ 245.255,00
Prédio Administrativo - NTL	R\$ 6.279.372,00	R\$ 2.800.241,00
Prédio de salas de aula	R\$ 5.634.354,00	R\$ 862.695,00
*Setores Zootécnicos	R\$ 750.000,00	R\$ 750.000,00
*Reservatório do NTB	R\$ 213.736,00	R\$ 213.736,00
*Guarita do LAMPOA	R\$ 125.721,00	R\$ 125.721,00
Total Investimentos - Campi	R\$ 11.204.055,00	R\$ 1.935.305,00
Prédio Campus de Alenquer	R\$ 4.370.000,00	R\$ 3.363.250,00
Prédio Campus de Itaituba	R\$ 4.203.000,00	R\$ 972.445,00
*Prédio Campus de Juruti	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.500.000,00

*obras não iniciadas em 2019.

No decorrer do ano, não foi possível a execução de todo o orçamento previsto, uma vez que, somente parte desse valor foi disponibilizado à Ufopa. A Superintendência definiu quais as obras seriam iniciadas em 2019, sendo estas: Bloco Modular do Tapajós - Etapa II em Santarém-PA, Núcleo de Laboratórios - NTL em Santarém-PA, Núcleo de Salas de Aula - NSA em Santarém-PA, Bloco Padrão de Alenquer-PA e Itaituba-PA, Muros e Guaritas em Óbidos-PA, Oriximiná-PA e Juruti-PA.

No mês de janeiro de 2019, a Sinfra estava com apenas 3 obras em andamento, sendo o Bloco Modular do Tapajós - BMT (ETAPA I), Restaurante Universitário-RU e Bloco Padrão de Itaituba - BPI.

Em fevereiro, iniciou a construção do Núcleo de Laboratórios - NTL. Também em fevereiro foram iniciadas as obras dos muros e guaritas dos campi de Óbidos, Oriximiná e Juruti. Em março, as obras do Núcleo de Salas de Aula - NSA e Bloco Padrão de Alenquer.

A Sinfra gerenciou dez contratos, o maior número de obras já acompanhadas simultaneamente em um ano, os resultados foram os melhores possíveis, nenhuma paralisação ou contrato rescendido, todas as obras tiveram o auxílio técnico e administrativo necessário para manter os empreendimentos dentro do cronograma, demonstrando a capacidade da equipe em gerenciar projetos de pequeno, médio e grande porte.

A seguir um resumo da situação das obras em andamento:



NOME	CONTRATO	PERCENTUAL EXECUTADO	PREVISÃO DE ENTREGA
Bloco Padrão de Itaituba - BPI	09/2018	71,39 %	Junho/2020
Núcleo de Laboratórios - NTL	01/2019	76,66 %	julho/2020
Núcleo de Salas de Aula - NSA	02/2019	77,69 %	agosto/2020
Bloco Padrão de Alenquer - BPA	04/2019	69,07 %	setembro/2020
Bloco Modular do Tapajós - BMT II	17/2013	80,99 %	Abril/2021
Restaurante Universitário	23/2017	97,66%	Março/2020

Ainda em 2019 foram licitadas mais duas obras, o Bloco Modular Juruti (remanescente parcial) e o reservatório elevado do NTB. Ambos com início marcado para janeiro de 2020.

4. GESTÃO DE PESSOAL NA UNIDADE

O corpo técnico da Sinfra é composto pelo quadro de técnicos em educação da área de infraestrutura e administrativa, atualmente possui 28 servidores ativos, divididos em 3 Coordenações, 1 Diretoria, 1 Secretaria Administrativa e 1 Secretaria Executiva. Desses 28 16 são da categoria E e 12 da categoria D. O quadro os apresenta conforme suas titulações:

TITULAÇÃO	CARGO NÍVEL E	CARGO NÍVEL D	TOTAL
Mestre	3		3
Especialista	14	1	15
Graduação		8	8
Ensino Médio		2	2
TOTAL	17	11	28

Baseando-se na necessidade de treinamentos e aperfeiçoamento da equipe, a Sinfra realiza anualmente o Plano de Capacitação e o Plano de Qualificação dos servidores, este plano visa, por meio da identificação de necessidades, o desenvolvimento das competências através de atividades de aperfeiçoamento profissional.

Além do incentivo da gestão na formação da equipe, outros eventos de integração foram realizados, em junho de 2019, houve o "Café Colaborativo" um momento de reflexão dos servidores, e oportunidade de interação afetiva no ambiente de trabalho, neste encontro tivemos a participação do Professor Mestre em Adm. Edair Canuto, no qual ministrou a palestra motivacional sobre " a importância de todos em um grupo de trabalho".



CONVITE DO EVENTO



CAFÉ COLABORATIVO



Em agosto, outro encontro foi realizado pela Secretaria Administrativa - SAS, também com o objetivo de integração das equipes, e participação dos servidores no desenvolvimento do planejamento das ações que competem a Sinfra. Dessa vez o encontro foi na sala de reuniões do Consun onde realizamos o planejamento das ações para o ano de 2020.



CONVITE DO EVENTO



1º ENCONTRO DE PLANEJAMENTO DA SINFRA

A Superintendência através do Superintendente de Infraestrutura, realiza reuniões mensais com os Gestores da unidade, focadas no atendimento das demandas estratégicas em cada período, e monitoramento dos desafios encontrados, buscando as melhores escolhas para a tomada de decisão e orientação dos servidores da Sinfra.

Algumas ações precisam ser implementadas para aumentar a satisfação das equipes, em 2019, devido o grande fluxo de demandas muitos servidores não tiveram a oportunidade de capacitação e aperfeiçoamento, dificultando a atualização técnica, e isso é algo que precisará ser dado mais atenção em 2020.



REUNIÃO COM AS SUBUNIDADES DA SINFRA



REUNIÃO COM OS GESTORES DAS SUBUNIDADES



5. RESULTADO DA GESTÃO

A infraestrutura física da Ufopa passa por grandes transformações. Com a entrega de novas edificações tivemos a possibilidade de redução de gasto de custeio em alugueis e transporte intercampus, talvez seja esse nosso maior desafio, onde já obtivemos resultados satisfatórios. Um deles, foi desocupar o prédio anexo da unidade Amazônia, como também o 5º piso do prédio principal, em função da entrega do BMT I, prédio de 6.763 m², inaugurado em 03/05/2019 e um forte trabalho de otimização dos espaços existentes.



ANEXO DO AMAZONIA DESALUGADO



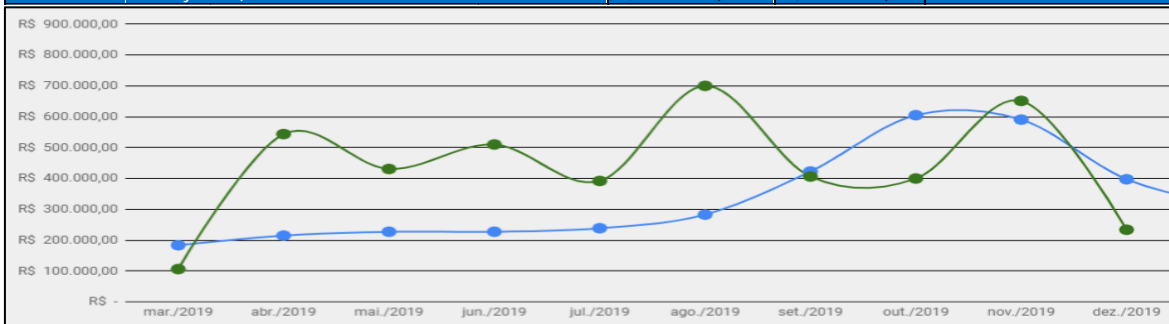
5º ANDAR DO PRÉDIO PRINCIPAL DESALUGADO

O acompanhamento das obras, de forma integrada com nossos fornecedores, possibilitou um ótimo resultado. Além da conclusão do BMT I, foram também concluídas as obras de construção dos muros e guaritas em Óbidos-PA, Oriximiná-PA, Juruti-PA, tudo isso dentro do cronograma previsto.



O PEI está seguindo o esperado, atualmente estamos construindo as obras do Núcleo de Salas de Aula, Núcleo de Laboratórios, Bloco Modular Tapajós - Etapa II, Bloco Padrão de Alenquer, Bloco Padrão de Itaituba e Bloco Modular de Juruti.

Abaixo o resumo das medições de cada empreendimento citado:

CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO DE SALAS DE AULA - NSA - ANO 2019								
Competência	Medição	Data de início	Data de término	Dias medidos	Medição esperada	Medição real	% esperado	% executado
mar./2019	BM 01	11/03/2019	20/03/2019	9	R\$ 184.062,18	R\$ 106.782,56	3,27%	1,90%
abr./2019	BM 02	21/03/2019	23/04/2019	33	R\$ 215.179,05	R\$ 544.029,19	7,09%	11,55%
mai./2019	BM 03	21/03/2019	20/04/2019	30	R\$ 227.635,47	R\$ 431.027,57	11,13%	19,20%
jun./2019	BM 04	11/05/2019	10/06/2019	30	R\$ 227.635,46	R\$ 510.380,73	15,17%	28,26%
jul./2019	BM 05	11/06/2019	10/07/2019	29	R\$ 239.089,95	R\$ 392.169,10	19,41%	35,22%
ago./2019	BM 06	11/07/2019	10/08/2019	30	R\$ 283.185,04	R\$ 700.191,14	24,44%	47,65%
set./2019	BM 07	11/08/2019	10/09/2019	30	R\$ 422.825,01	R\$ 406.516,14	31,94%	54,86%
out./2019	BM 08	11/09/2019	10/10/2019	29	R\$ 605.224,29	R\$ 400.084,93	42,68%	61,96%
nov./2019	BM 09	11/10/2019	10/11/2019	30	R\$ 590.815,80	R\$ 651.536,22	53,17%	73,53%
dez./2019	BM 10	11/11/2019	20/12/2019	39	R\$ 397.695,88	R\$ 234.229,94	60,23%	77,69%
AVANÇO		77,69%		TOTAIS	R\$ 3.393.348,13	R\$ 4.376.947,52		

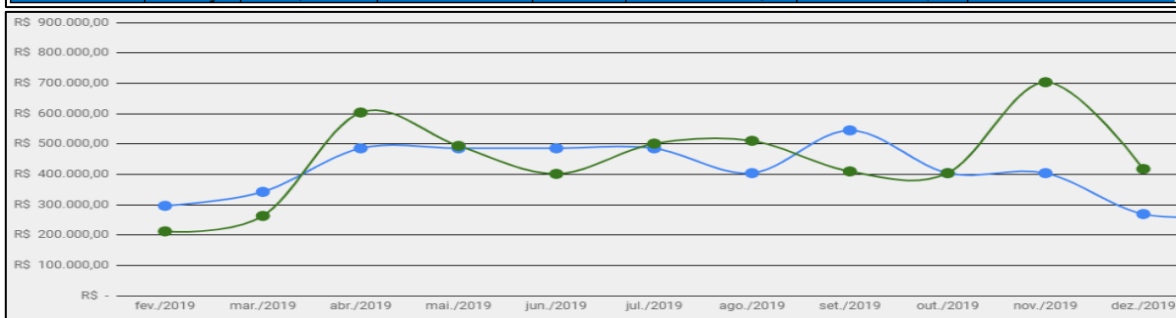


O NSA está com 17,46% adiantado em relação ao cronograma.

 Medido
 Esperado



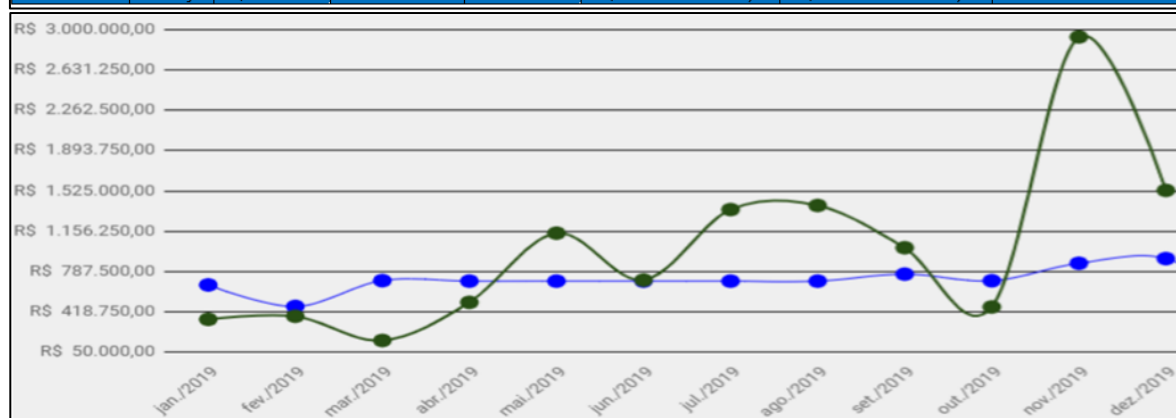
CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO TECNOLÓGICO DE LABORATÓRIOS - NTL - ANO 2019								
Competência	Medição	Data de início	Data de término	Dias medidos	Medição esperada	Medição real	% esperado	% executado
fev/2019	BM 01	06/02/2019	20/02/2019	14	R\$ 296.431,04	R\$ 212.356,08	4,62%	3,31%
mar/2019	BM 02	21/02/2019	20/03/2019	27	R\$ 342.398,57	R\$ 263.201,71	9,95%	7,41%
abr/2019	BM 03	21/03/2019	20/04/2019	30	R\$ 485.854,68	R\$ 603.774,38	17,52%	16,81%
mai/2019	BM 04	21/04/2019	20/05/2019	29	R\$ 485.854,68	R\$ 493.755,77	25,09%	24,50%
jun/2019	BM 05	21/05/2019	20/06/2019	30	R\$ 485.854,68	R\$ 401.604,79	32,65%	30,76%
jul/2019	BM 06	21/06/2019	20/07/2019	29	R\$ 485.854,68	R\$ 501.343,84	40,22%	38,57%
ago/2019	BM 07	21/07/2019	20/08/2019	30	R\$ 404.133,75	R\$ 510.530,12	46,52%	46,52%
set/2019	BM 08	21/08/2019	20/09/2019	30	R\$ 544.976,36	R\$ 409.775,32	55,00%	52,90%
out/2019	BM 09	21/09/2019	20/10/2019	29	R\$ 404.133,75	R\$ 404.112,30	61,30%	59,20%
nov/2019	BM 10	21/10/2019	20/11/2019	30	R\$ 404.133,75	R\$ 703.553,03	67,59%	70,15%
dez/2019	BM 11	21/11/2019	19/12/2019	28	R\$ 269.359,11	R\$ 417.718,49	71,79%	76,66%
AVANÇO		76,66%		TOTAIS	R\$ 6.420.214,62	R\$ 4.921.725,83		



O NTL está com 4,87% adiantado em relação ao cronograma.

Medido
Esperado

CONSTRUÇÃO DO BLOCO MODULAR DO TAPAJÓS - BMT II - ANO 2019								
Competência	Medição	Data de início	Data de término	Dias medidos	Medição esperada	Medição real	% esperado	% executado
jan/2019	BM 37	14/12/2018	20/01/2019	37	R\$ 666.105,63	R\$ 351.500,99	9,17%	9,90%
fev/2019	BM 38	21/01/2019	20/02/2019	30	R\$ 469.373,10	R\$ 379.718,86	12,05%	12,23%
mar/2019	BM 39	21/02/2019	20/03/2019	27	R\$ 705.535,98	R\$ 158.266,97	16,38%	13,21%
abr/2019	BM 40	21/03/2019	20/04/2019	30	R\$ 701.070,56	R\$ 506.930,99	20,69%	16,32%
mai/2019	BM 41	21/04/2019	20/05/2019	29	R\$ 701.070,56	R\$ 1.139.102,84	24,99%	23,32%
jun/2019	BM 42	21/05/2019	20/06/2019	30	R\$ 701.070,56	R\$ 710.239,79	29,30%	27,68%
jul/2019	BM 43	21/06/2019	20/07/2019	29	R\$ 701.070,56	R\$ 1.354.832,10	33,61%	36,00%
ago/2019	BM 44	21/07/2019	20/08/2019	30	R\$ 701.070,56	R\$ 1.392.197,04	37,91%	44,55%
set/2019	BM 45	21/08/2019	20/09/2019	30	R\$ 764.743,93	R\$ 1.006.006,58	42,61%	50,73%
out/2019	BM 46	21/09/2019	20/10/2019	29	R\$ 704.590,13	R\$ 464.576,21	46,94%	53,58%
nov/2019	BM 47	21/10/2019	20/11/2019	30	R\$ 863.948,54	R\$ 2.932.458,59	52,24%	71,59%
dez/2019	BM 48	21/11/2019	20/12/2019	29	R\$ 906.745,51	R\$ 1.530.053,35	57,81%	80,99%
AVANÇO		80,99%		TOTAIS	R\$ 16.281.748,17	R\$ 13.186.708,15		



O BMT está com 23,18% adiantado em relação ao cronograma.

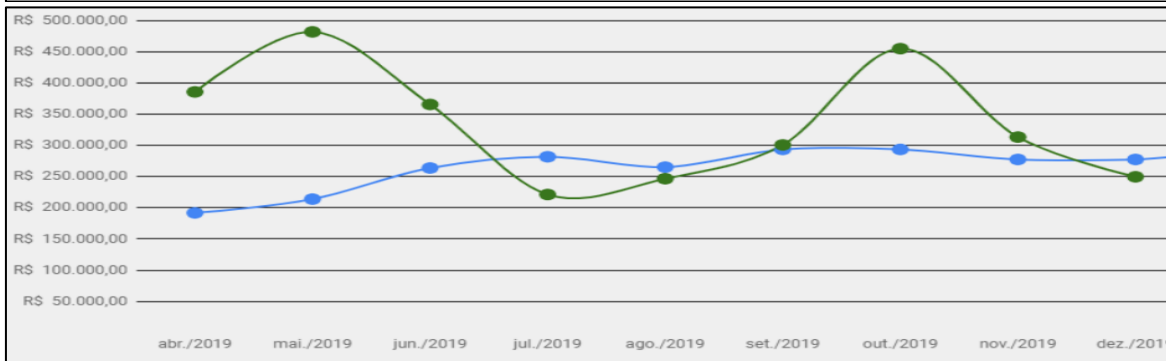
Medido
Esperado



Universidade Federal do Oeste do Pará Superintendência de Infraestrutura

25/37

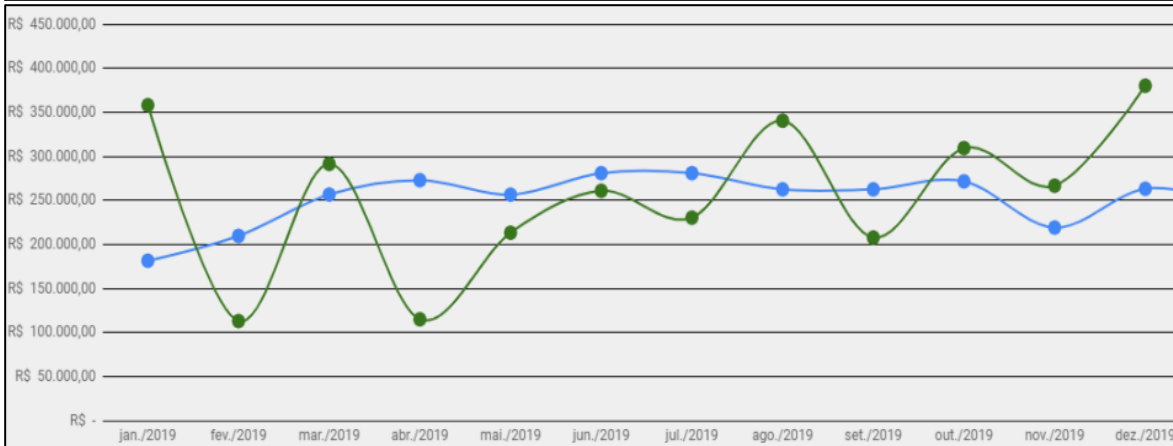
CONSTRUÇÃO DO BLOCO PADRÃO DE ALENQUER - BPA - ANO 2019								
Competência	Medição	Data de início	Data de término	Dias medidos	Medição esperada	Medição real	% esperado	% executado
abr/2019	BM 01	11/03/2019	11/04/2019	31	R\$ 191.730,25	R\$ 385.459,57	4,39%	8,82%
mai/2019	BM 02	12/04/2019	10/05/2019	28	R\$ 213.842,57	R\$ 481.634,28	9,28%	19,84%
jun/2019	BM 03	11/05/2019	10/06/2019	30	R\$ 263.631,57	R\$ 365.404,59	15,31%	28,20%
jul/2019	BM 04	11/06/2019	10/07/2019	29	R\$ 281.619,42	R\$ 221.191,43	21,76%	33,27%
ago/2019	BM 05	11/07/2019	10/08/2019	30	R\$ 265.044,61	R\$ 246.442,97	27,82%	38,90%
set/2019	BM 06	11/08/2019	10/09/2019	30	R\$ 293.337,88	R\$ 300.586,84	34,54%	45,78%
out/2019	BM 07	11/09/2019	10/10/2019	29	R\$ 293.337,88	R\$ 454.791,98	41,25%	56,19%
nov/2019	BM 08	11/10/2019	10/11/2019	30	R\$ 277.289,96	R\$ 313.163,11	47,59%	63,36%
dez/2019	BM 09	11/11/2019	10/12/2019	29	R\$ 277.289,96	R\$ 249.518,14	53,94%	69,07%
	AVANÇO	69,07%		TOTAIS	R\$ 4.370.000,00	R\$ 3.018.192,91		



O BPA está com 15,13 % adiantado em relação ao cronograma.

■ Medido
■ Esperado

CONSTRUÇÃO DO BLOCO PADRÃO DO CAMPUS DE ITAITUBA - BPI - ANO 2019								
Competência	Medição	Data de início	Data de término	Dias medidos	Medição esperada	Medição real	% esperado	% executado
jan/2019	BM 01	19/12/2018	21/01/2019	33	R\$ 181.585,55	R\$ 358.092,26	4,23%	8,35%
fev/2019	BM 02	22/01/2019	21/02/2019	30	R\$ 209.797,90	R\$ 113.160,28	9,13%	10,99%
mar/2019	BM 03	22/02/2019	22/03/2019	28	R\$ 256.661,95	R\$ 291.522,91	15,11%	17,79%
abr/2019	BM 04	23/03/2019	18/04/2019	26	R\$ 272.945,24	R\$ 115.152,19	21,48%	20,47%
mai/2019	BM 05	19/04/2019	18/05/2019	29	R\$ 256.550,19	R\$ 213.369,23	27,46%	25,45%
jun/2019	BM 06	19/05/2019	18/06/2019	30	R\$ 280.998,66	R\$ 260.953,15	34,01%	31,53%
jul/2019	BM 07	22/06/2019	19/07/2019	27	R\$ 280.998,66	R\$ 230.486,74	40,56%	36,91%
ago/2019	BM 08	19/07/2019	18/08/2019	30	R\$ 262.603,55	R\$ 340.474,97	46,69%	44,85%
set/2019	BM 09	19/08/2019	18/09/2019	30	R\$ 262.603,55	R\$ 207.899,56	52,81%	49,69%
out/2019	BM 10	19/09/2019	18/10/2019	29	R\$ 271.644,15	R\$ 309.400,08	59,14%	56,91%
nov/2019	BM 11	19/10/2019	18/11/2019	30	R\$ 219.225,84	R\$ 266.749,16	64,26%	63,13%
dez/2019	BM 12	19/11/2019	18/12/2019	29	R\$ 263.252,56	R\$ 380.187,48	70,39%	71,99%
	AVANÇO	71,99%		TOTAIS	R\$ 4.288.480,70	R\$ 3.087.448,01		



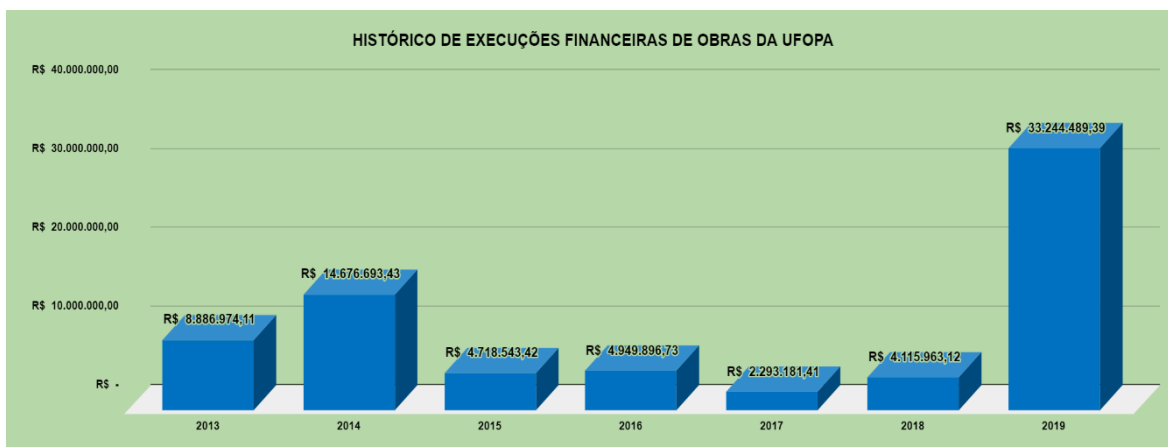
BPI está com 1,60 % adiantado em relação ao cronograma.

■ Medido
■ Esperado



Todas as obras em andamento estão avançando para a fase de conclusão, conforme as previsões apresentadas acima. Com exceção do Bloco Modular de Juruti que começou somente no final de 2019. Importante salientar que tais projetos se encontram adiantados em relação ao cronograma, e isso reflete as ações da gestão em monitorar e acompanhar as etapas existentes, sempre pautando-se nos interesses e objetivos desta Universidade.

Para ter como base, o crescimento gerencial da Sinfra, apresentamos abaixo o gráfico acerca das execuções financeiras (investimento de capital) nos últimos anos:



Nota-se que o ano de 2019, houve um aumento exponencial nos investimentos da Ufopa em execução de obras, haja vista o planejamento e execução do Plano emergencial de Infraestrutura, alcançando uma marca de R\$ 33.218.677,30, esse resultado é símbolo do crescimento e consolidação da Ufopa na região oeste do Estado.

Não somente as obras impactaram positivamente para o desenvolvimento da região, mas também os contratos de serviços continuados que em 2019 faturaram R\$ 8.483.513,75 em serviços diversos desta Universidade, juntos, obras e serviços, faturaram R\$41.702.191,05.





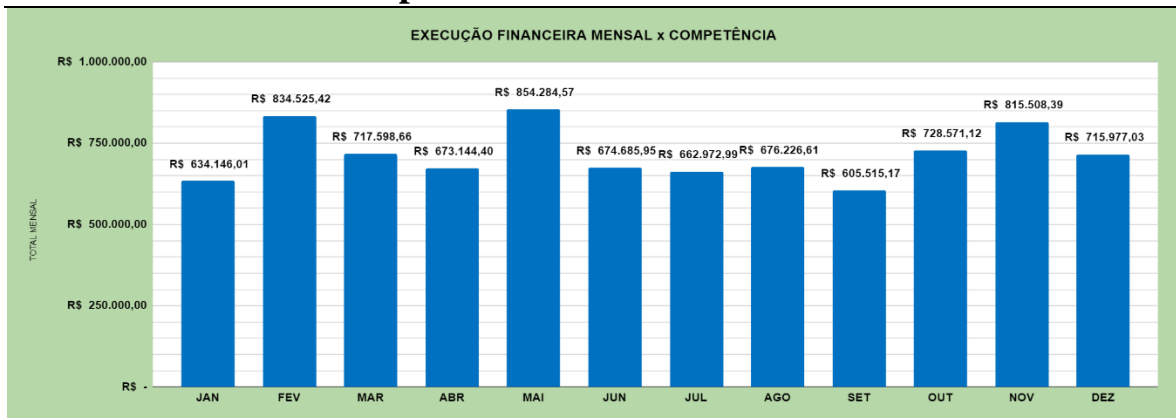
Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

27/37

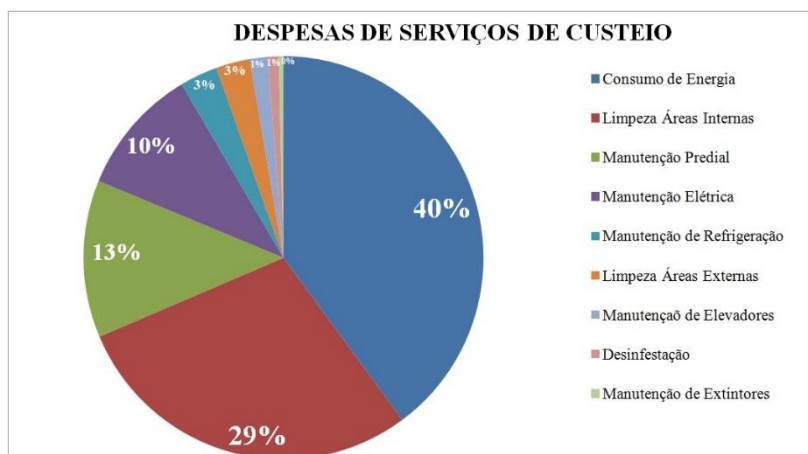
Relação de contratos de serviços de infraestrutura da Sinfra:

ÍTEM	CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO / CONTRATO
1	Contrato 27/2017	Maconfrio E Refrigeração LTDA – ME	Contrato de Manutenção Preventiva e Corretiva de Refrigeração
2	Contrato 18/2017	Elevadores OK Comércio de Peças, Componentes e Serviços LTDA- EPP	Contrato de Manutenção Preventiva e Corretiva de Elevadores – Contrato 18/2017
3	Contrato 15/2015	Centrais Elétrica do Pará – CELPA	Contrato de Fornecimento de Energia Elétrica
4	Contrato 20/2015	Tecservice - Tecnologia em Informática e Telefonia - Eireli	Contrato de Manutenção Preventiva e Corretiva de Elétrica BT e AT – Contrato 20/2015 – TECSERVICE
5	Contrato 10/2017	Leite & Lima LTDA – ME	Controle Sanitário integrado no combate a Pragas Urbanas, englobando Desinsetização, Desratização, Descupinização, Desinfestação e Desalojamento de Pombos e Morcegos nas áreas internas e externas.
6	Contrato 24/2017	L Maria Lopes Maia – ME	Prestação de serviço em manutenção de 1º, 2º e 3º nível para os extintores e manutenção das sinalizações dos equipamentos de prevenção e combate a incêndio
7	Contrato 02/2018	Haza Construções de Edifícios LTDA – EPP	Serviços Comuns de Engenharia relativos à Manutenção e adaptação Predial e Urbana.
8	Contrato 026/2017	Service Itororó Eireli	Prestação de serviço de limpeza, conservação, higienização e lavagem de reservatórios de águas, com fornecimento de todo o material e equipamento necessário para os campi de Monte Alegre, Alenquer, Juruti e Itaituba
9	Contrato 006/2017	Service Itororó Eireli	prestação dos serviços de limpeza, conservação e higienização de reservatório de água com fornecimento de todo material e equipamentos necessários
10	Contrato 17/2018	Xingu Serviços e Soluções Ambientais Ltda	contratação de empresa para prestação de serviços de jardinagem, manutenção, conservação, limpeza de áreas verdes e paisagismo dos campi da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA nos municípios de
11	Contrato 006/2019	V C O Serviços Técnicos em Telecomunicações e Eletricidade LTDA	contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia de natureza frequente relativos à manutenção da infraestrutura elétrica de alta e baixa tensão

Em 2019, R\$ 8.483.513,75 foram gastos nos contratos acima, uma média mensal de aproximadamente R\$700.000,00, um aumento de 27 % (vinte e sete por cento) comparado ao ano anterior, onde gastamos aproximadamente R\$ 6.200.000. Esse crescimento de custo, é motivado pelas intervenções de infraestrutura física do Plano de Desocupação, como também a ocupação de novos locais que antes não eram usados, como por exemplo, adequações no BMT I, adequações na Biblioteca do Rondon, Recuperação da pavimentação no *campus* Tapajós, adequações no prédio do Arquivo Central, e outras mais. Além disso, aumentou-se o consumo de energia elétrica e limpeza, tendo em vista a criação de novos espaços.



O gráfico abaixo mostra que dos contratos geridos pela Sinfra só o de fornecimento de energia elétrica consome quase metade dos recursos. Se buscarmos meios de reduzir os gastos com energia e limpeza poderemos avançar muito mais em melhorias da infraestrutura física da Ufopa.



A seguir uma breve apresentação dos contratos de serviços da Sinfra e seus valores.

Objeto: Serviços comuns de engenharia, de natureza frequente, relativos a manutenção e adaptação predial e urbana nos campi da Ufopa.

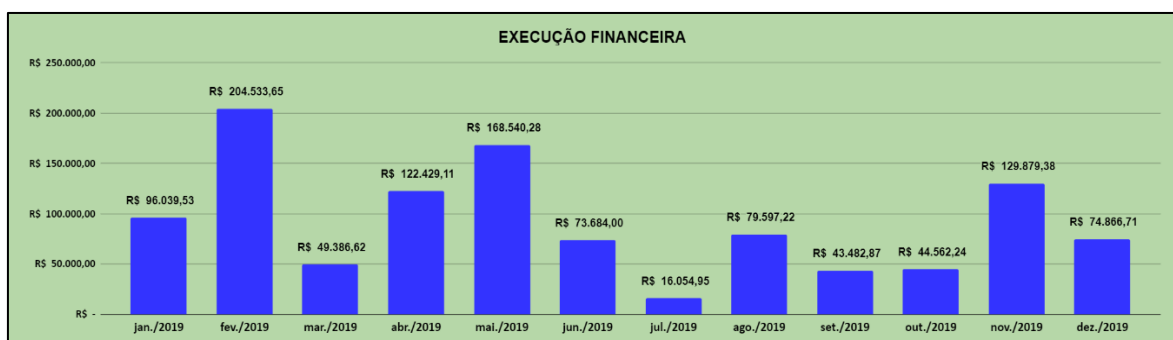
Número de Contrato: 02/2018

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 4.605.453,57

Empresa Contratada: Haza Construções

CNPJ: 17.278.082/0001-33

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 1.103.056,56





Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

29/37

Objeto: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de ar-condicionado, bebedouros e refrigeração em geral.

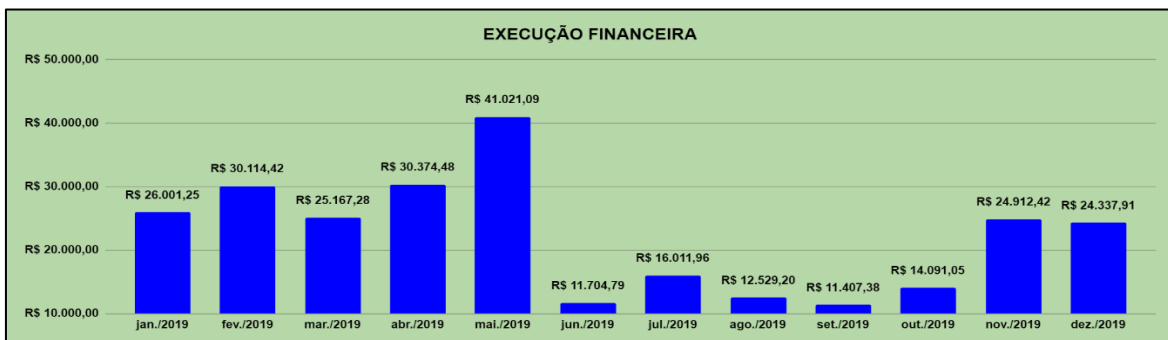
Número de Contrato: 27/2017

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 987.349,54

Empresa Contratada: Maconfrio Refrigeração

CNPJ: 34.685.586/0001-97

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 267.673,03



Objeto: manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de transporte vertical

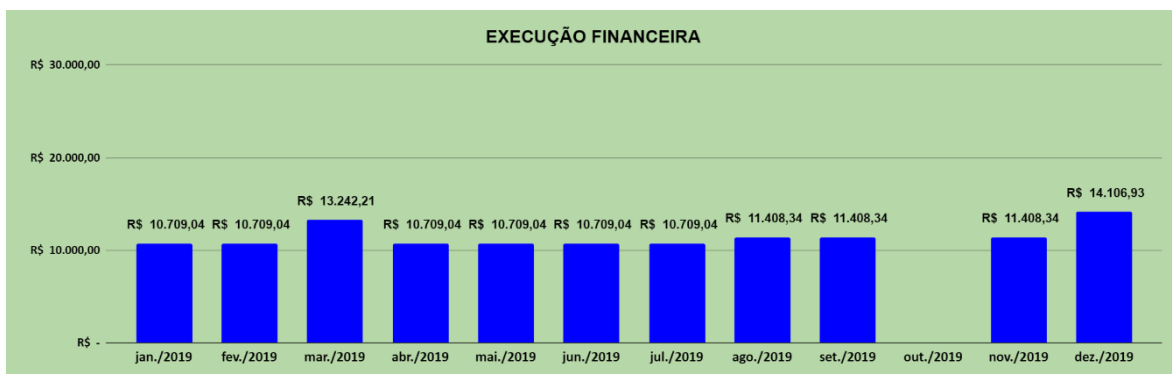
Número de Contrato: 18/2017

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 290.477,04

Empresa Contratada: Elevadores OK

CNPJ: 08.533.505/0001-23

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 125.828,40





Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

30/37

Objeto: Prestação de serviços de jardinagem, manutenção, conservação, limpeza de áreas verdes e paisagismo dos campi da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA nos municípios de Santarém - PA, Monte Alegre - Pa, Oriximiná-PA, Alenquer -PA, Óbidos - PA, Juruti - PA e Itaituba - PA

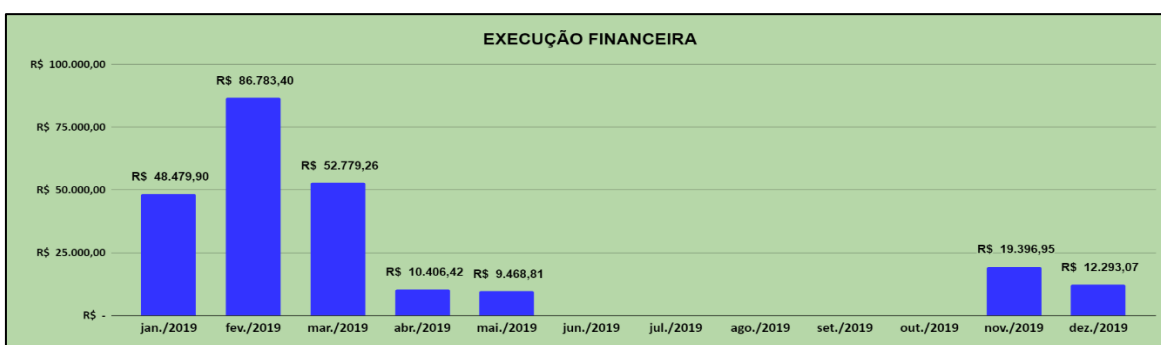
Número de Contrato: 017/2018

Valor Atualizado do Contrato: R\$1.460.077,10

Empresa Contratada: Xingu Serviços e Soluções ambientais Ltda

CNPJ: 23.259.429/0001-01

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 239.607,81



Objeto: Serviço de fornecimento de energia elétrica (média e baixa tensão) para todas as unidades da Ufopa

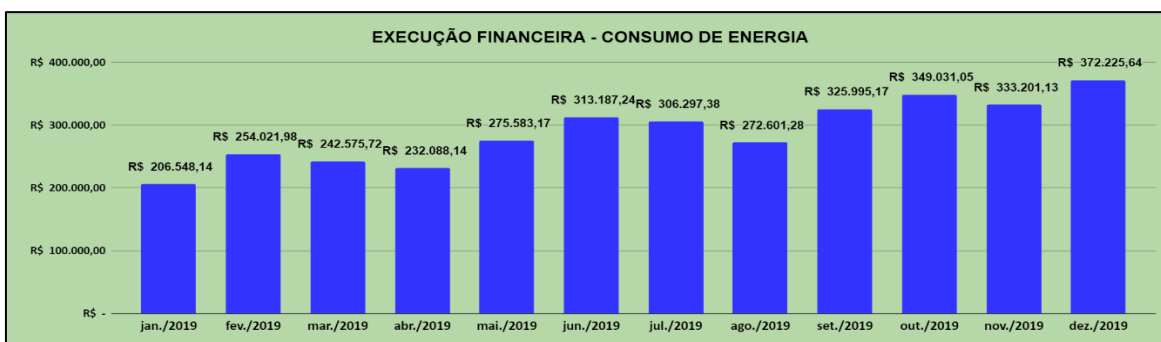
Número de Contrato: 015/2015

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 4.800.000,00

Empresa Contratada: Centrais Elétricas do Pará - Celpa

CNPJ: 04.895.728/0001-80

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 3.111.130,40





Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

31/37

Objeto: Prestação de serviço de engenharia de natureza frequente relativos à manutenção de infraestrutura elétrica de alta e baixa pressão da Ufopa.

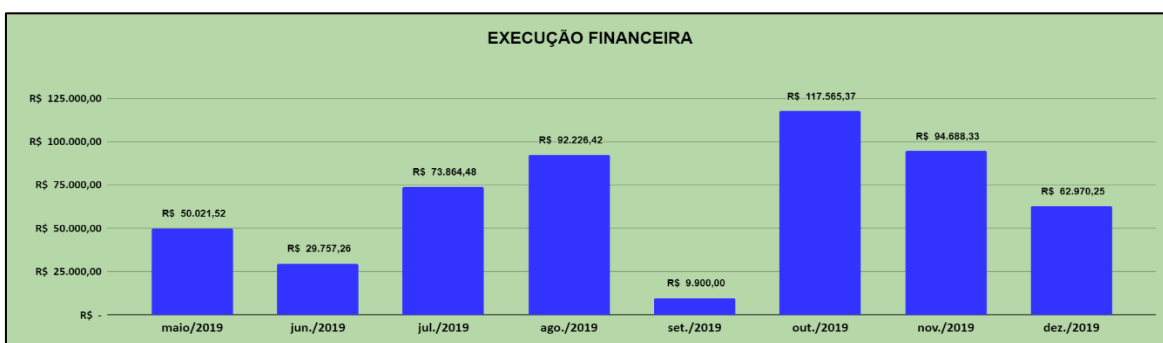
Número de Contrato: 06/2019 (**CONTRATO INICIADO EM MAIO/2019**)

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 1.905.168,46

Empresa Contratada: V C O Serviços Técnicos em Telecomunicações e Eletricidade Ltda

CNPJ: 08.533.505/0001-23

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 530.993,63



Objeto: Prestação de serviço de engenharia de natureza frequente relativos à manutenção de infraestrutura elétrica de alta e baixa tensão da Ufopa.

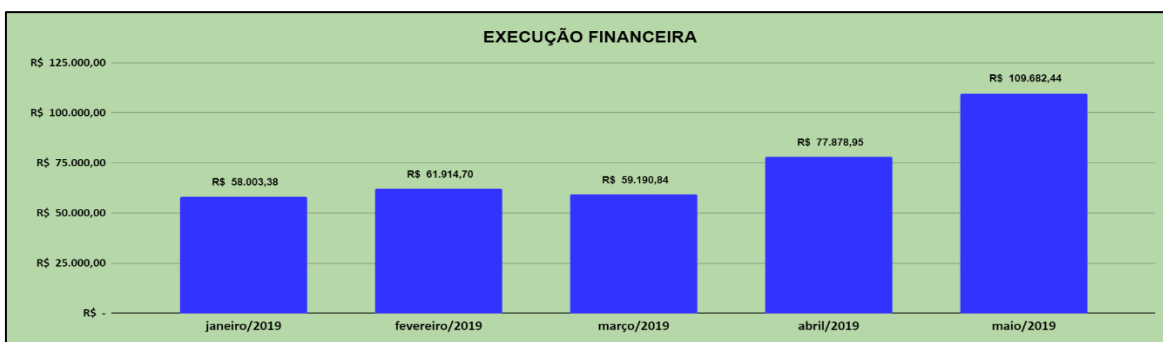
Número do Contrato: 20/2015 (**CONTRATO ENCERRADO EM MAIO/2019**)

Empresa Contratada: Tecservice - Tecnologia em Informática e Telefonia LTDA - EPP

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 1.084.644,68

CNPJ: 05.642.330/0001-02

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 366.670,31





Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

32/37

Objeto: Manutenção de 1º, 2º e 3º para extintores e manutenção das sinalizações dos equipamentos de prevenção e combate a incêndio e princípio de incêndio.

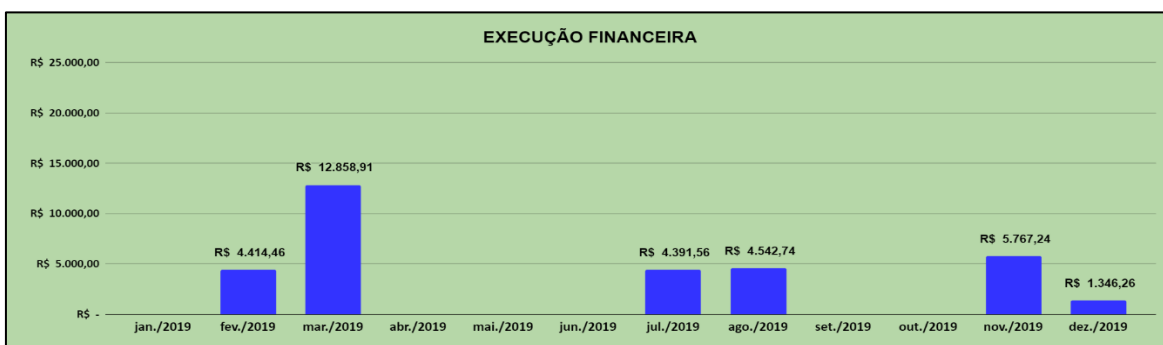
Número do Contrato: 24/2017

Empresa Contratada: L Maria Lopes Maia

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 42.333,68

CNPJ: 100.640.210/0001-44

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ R\$ 33.321,17



Objeto: Dedetização, descupinização, desinfestação e desalojamento de pombos.

Número do Contrato: 10/2017

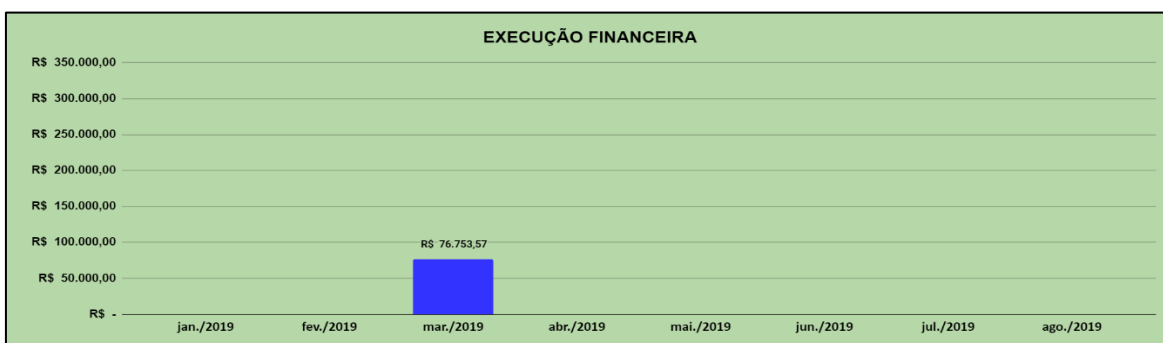
Empresa Contratada: Leite e Lima LTDA

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 154.885,88

CNPJ: 19.827.650/0001-33

Obs.: (devido o contingenciamento houve apenas uma aplicação, era prevista duas por ano)

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 76.753,57





Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

33/37

Objeto: Prestação dos serviços de limpeza, conservação e higienização de reservatório de água com fornecimento de todo material e equipamentos necessários

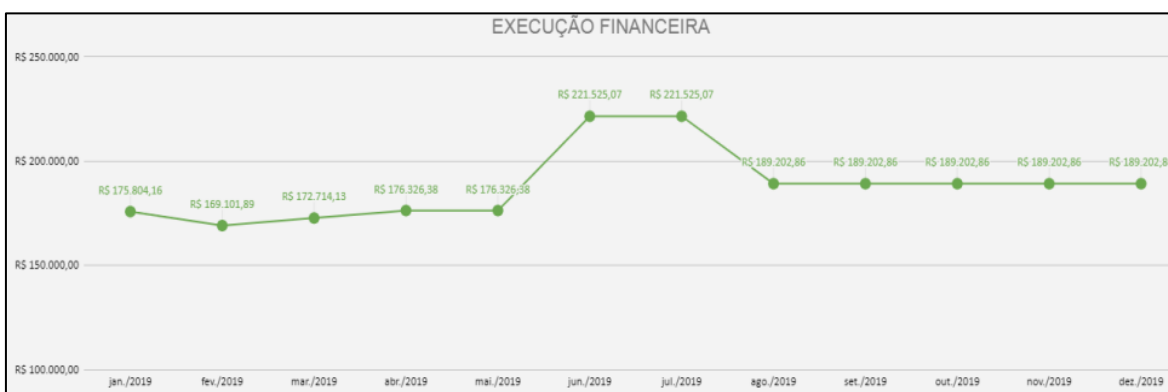
Número de Contrato: 006/2017

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 2.807.635,68

Empresa Contratada: Service Itororó Eireli

CNPJ: 03.765.290/0001-52

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 2.340.983,45



Objeto: Prestação dos serviços de limpeza, conservação e higienização e lavagem e higienização de reservatório de água com fornecimento de todo material e equipamentos necessários para os campi de Monte Alegre, Alenquer, Juruti e Itaituba

Número de Contrato: 026/2017

Valor Atualizado do Contrato: R\$ 169.422,48

Empresa Contratada: Service Itororó Eireli

CNPJ: 03.765.290/0001-52

TOTAL EXECUTADO EM 2019: R\$ 169.422,55





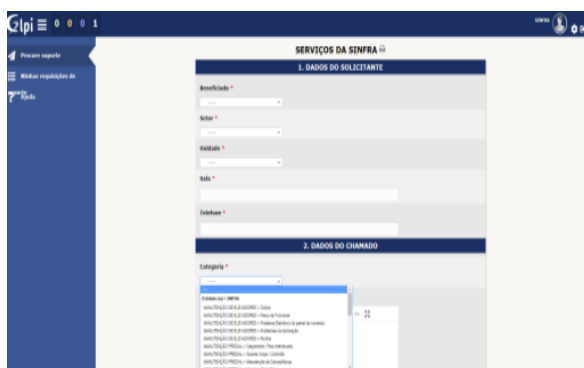
Através dos investimentos em obras e serviços de manutenção realizados pela Ufopa, em 2019 obtivemos os seguintes dados econômicos dos investimentos na região:

MUNICÍPIO	ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS (ISS)	EMPREGOS GERADOS DIRETAMENTE
Alenquer - PA	R\$ 150.909,64	27
Itaituba - PA	R\$ 154.372,40	25
Juruti - PA	R\$ 11.866,38	8
Monte Alegre - PA	R\$ 8.711,426	3
Óbidos - PA	R\$ 10.821,67	8
Oriximiná - PA	R\$ 21.638,20	7
Santarém - PA (Sede)	R\$ 858.836,08	346
TOTAL	R\$ 1.212.155,80	421

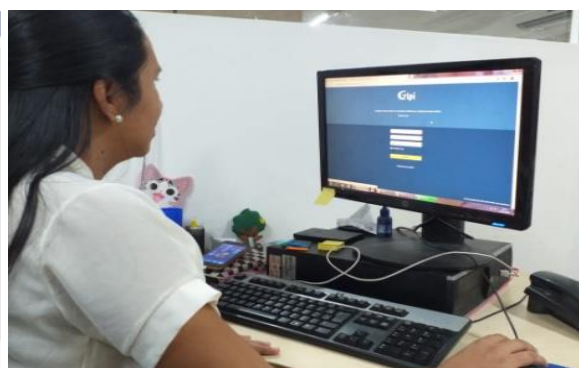
O papel da Ufopa vai além da formação acadêmica gratuita e de qualidade, sua implantação na região Oeste do Estado do Pará, é de suma importância para geração de emprego e renda, além de contribuir com a arrecadação financeira para os municípios onde está presente, a Sinfra têm se empenhado fazer gestão de forma profissional, transparente e responsável buscando sempre elevar o nível de desenvolvimento da Ufopa.

Outro resultado, considerado estratégico pela Sinfra em 2019 foram as ações de sustentabilidade promovidas por nossa equipe, na qual marcaram um ano de avanços na proteção e conservação do meio ambiente, afirmando o papel social da universidade em políticas de desenvolvimento sustentável na região, onde ocorreram oficinas, palestras, reuniões, campanhas que envolveram a comunidade local e acadêmica como um todo. Além disso, foi estabelecido um termo de cooperação técnica entre a Ufopa e Coopresan (cooperativa de catadores) onde se realiza a coleta seletiva no campus Tapajós. Essa parceria tem sido um sucesso de grande repercussão até na imprensa.

A implementação do GLPI (sistema integrado), para atendimento das demandas dos usuários das unidades demandantes de serviços de manutenção, também trouxeram melhor eficiência na organização, controle e execução dos pedidos enviados a Sinfra, tendo vista, a capacidade de armazenamento de informações, criando graus de prioridades, acompanhamento por parte do usuário, e designação específica do responsável técnico pelo serviço.



ABERTURA DE CHAMADO VIA GLPI



ABERTURA DE CHAMADO VIA GLPI



Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

35/37

A tabela abaixo apresenta um resumo dos projetos, das áreas construídas e não construídas, com a finalidade de compreender a capacidade física atual e futura da Ufopa.

ÁREA CONSTRUÍDA E ÁREA NÃO CONSTRUÍDA				
UNIDADES/SUBUNIDADES	Área Construída (m²)	Área não construída		Área Total (m²)
		Urbanizada (m²)	Não Urbanizada(m²)	
CAMPUS SANTARÉM - UNIDADE RONDON	7.155,48	2.317,98	3.096,01	12.569,47
CAMPUS SANTARÉM - UNIDADE TAPAJÓS*	41.925,52	8.284,87	163.257,56	213.467,95
CAMPUS SANTARÉM - UNIDADE 24 DE OUTUBRO	328,00	-	4.942,35	5.270,35
CAMPUS SANTARÉM - UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL	1.726,16	-	7.020.213,48	7.021.939,64
CAMPUS ALENQUER - em construção	1.921,73	3.260,00	14.165,05	19.346,78
CAMPUS MONTE ALEGRE	-	-	24.851,57	24.851,57
CAMPUS ORIXIMINÁ	1.535,36	5.276,01	33.272,24	40.083,61
CAMPUS ÓBIDOS	623,75	340,43	2.123,57	3.087,75
CAMPUS ÓBIDOS - UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL	-	-	30.000,00	30.000,00
CAMPUS ITAITUBA - em construção	1.921,91	3.260,00	37.117,49	42.299,40
CAMPUS JURUTI - SEDE	6.784,96	206,31	15.110,31	22.101,58
CAMPUS JURUTI - UNIDADE ESPECIAL (terreno doado pela Alcoa)	-	-	230.006,35	230.006,35
				-
TOTAL GERAL	63.922,87	22.945,60	7.578.155,98	7.665.024,45

A tabela abaixo mostra as construções concluídas e em andamento.

OBRA	R\$ FATURADO	% FATURADO	DATA INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
B.P. ITAITUBA	R\$3.087.448,01	71,99%	fev/18	set/20
B.P. ALENQUER	R\$3.018.192,91	69,07%	mar/19	ago/20
RU*	R\$5.830.331,88	97,66%	nov/17	dez/19
NTL	R\$4.921.725,83	76,66%	fev/19	jul/20
NSA	R\$4.376.947,52	77,69%	mar/19	jul/20
BMT II	R\$13.186.708,15	80,99%	nov/18	abr/21
GAURITA DE ÓBIDOS	R\$98.484,99	100%	jan/19	jun/19
MURO E GUARITA DE JURUTI	R\$193.087,95	100%	jan/19	jun/19
MURO E GUARITA DE ORIXIMINÁ	R\$267.847,99	100%	jan/19	jun/19
MURO DE ÓBIDOS	R\$71.634,22	100%	jan/19	jun/19

*A área já estava executada, está sendo executado acabamento.

LEGENDA:

LOA = LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

TED = TERMO EXECUÇÃO FINANCEIRA

N. A. = não se aplica



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Sinfra tem buscado a melhoria contínua de suas ações para desenvolver a infraestrutura física da Ufopa, com o intuito de possibilitar condições favoráveis para o avanço educacional na região oeste do estado. Analisando os dados aqui registrados, observamos que as transformações planejadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, estão seguindo o esperado, e isso torna significativo manter o foco em busca de novos resultados.

Com a integração da Sinfra com a Pró-Reitoria de Administração (Proad) e a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), houve o aprimoramento dos fluxos das atividades de planejamento, controle, organização, orçamento, execução financeira entre outras, onde possibilitaram os objetivos alcançados até aqui.

A otimização do uso dos espaços permitiu que conseguíssemos desalugar ambientes que há anos vinham consumindo recursos de custeio da Universidade.

Também foi uma conquista importante a continuidade da urbanização do campus Tapajós com drenagem, pavimentação, estacionamentos, calçadas e jardinagem que garantiu mais segurança, acessibilidade e estética do campus.

Foi possível avançar ainda na aquisição de sistemas de captação de energia solar. Foram quinhentas placas solares adquiridas através do Pregão 32/2109 e assim que o fornecedor entregar serão instaladas no Restaurante Universitário no valor total de R\$ 395.000,00. Também foram adquiridos, por adesão de ata de registro de preços SRP Nº 82/2018 - UASG 153032, 14 microgeradores fotovoltaicos de 40KWP cada no valor total aproximado de R\$1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil) que deverão ser instalados ainda no primeiro semestre de 2020.

Por fim, outro ponto importante que merece destaque é o crescente envolvimento da equipe elevando a motivação e melhorando o clima organizacional. Mesmo assim, muito ainda precisa ser feito e a expectativa é de fazermos muitas capacitações no ano de 2020 nas áreas técnicas das engenharias e para isso estamos articulando com as unidades acadêmicas e a Progep para que tais capacitações possam ser ministradas pelos próprios professores da Ufopa, também estamos aparelhando a equipe com equipamentos de ponta para serem usados em medições e inspeções o que também conta como valorização dos servidores.

Abaixo tabela exemplificativa de algumas obras que precisam ser construídas.

OBRA	VALOR	ÁREA	SITUAÇÃO
ADEQUAÇÃO CAMPUS DE ÓBIDOS	R\$ 150.000,00	156,50 m ²	EM PROJETO
SETORES ZOOTÉCNICOS	R\$ 91.235,93	633.061,56 m ²	EM PROJETO
GUARITA LAMPOA	R\$ 97.409,26	16,71m ²	PROJETADO, À LICITAR
BLOCO MODULAR TAPAJÓS III	R\$17.500.000,00	6.758,96m²	PROJETADO, À LICITAR



Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

37/37

CAMPUS DE MONTE ALEGRE	R\$ 4.000.000,00	1630m ²	EM PROJETO
CABINE DE MEDIÇÃO DO TAPAJÓS	R\$ 100.000,00	35m ²	EM PROJETO
GALPÃO DE ALMOXARIFADO	R\$2000.000,00	1500,00m ²	EM PROJETO

ELABORADO POR:

CHEFE DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA
GLEMISON JOSÉ GOMES DA SILVA

DIRETOR DE PROJETOS E OBRAS
CHRISTIAN REBOUÇAS LADISLAO

COORDENADORA DE GESTÃO AMBIENTAL
ERIELMA LOPES DE AMORIM

COORDENADOR DE MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA
MARCIO ANDRÉ SILVA FIGUEROA

COORDENADORA DE MANUTENÇÃO PREDIAL
CÁTIA DE OLIVEIRA MAGALHÃES

APROVADO POR:

SUPERINTENDENTE
VITOR MARQUES VIANA